

Município de Indianópolis

Secretaria Municipal de Saúde

Conselho Municipal de Saúde

**PLANO MUNICIPAL
DE SAÚDE**

2018 – 2021

INDIANÓPOLIS – PARANÁ

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. INTRODUÇÃO	5
1.1 HISTÓRICO	6
1.1.1. FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA	6
3 - OBJETIVOS	7
3.1 - OBJETIVO GERAL	7
3.2 - OBJETIVO ESPECÍFICO	7
4. ANÁLISE SITUACIONAL	8
4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO:	8
4.1.1. LOCALIZAÇÃO	8
4.1.2. LIMITES DO MUNICÍPIO	9
4.1.3. IMAGEM DO MUNICÍPIO.....	9
4.2. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS:.....	10
4.2.1. DADOS POPULACIONAIS	10
4.2.2. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, ANO 2010.....	10
4.2.3. POPULAÇÃO CADASTRADA SEGUNDO RELATÓRIO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - 2017 – SYSMAR.....	10
4.2.4. DEMONSTRATIVO POPULACIONAL POR SEXO.....	11
4.2.5. POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO - 2010.....	11
4.2.6. DINÂMICA POPULACIONAL	11
4.3. DENSIDADE DEMOGRÁFICA.....	12
4.4. IDENTIFICAÇÃO DE POPULAÇÃO.....	12
5. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E DE INFRAESTRUTURA	12
5.1 ATIVIDADES ECONÔMICA	12
5.2 TRABALHO E RENDIMENTO	13
5.3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS - 2015	13
5.4. PESSOAL OCUPADO	14
5.5. ASPECTOS GERAIS COM ABRANGÊNCIA RURAL E URBANA.....	14
5.6. PROPORÇÃO DE MORADORES POR TIPO DE INSTALAÇÃO SANITÁRIA.....	15
6. EDUCAÇÃO.....	15
6.1. IDEB – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	16
7. SAÚDE	17
7.1. DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO	17
7.1.1. TAXA DE NATALIDADE	17
7.1.2. TAXA DE MORTALIDADE.....	18
7.1.3. MORTALIDADE INFANTIL	18
8. COBERTURA VACINAL.....	20
9. INTERNAÇÕES HOSPITALARES.....	20
10. ANÁLISE SITUACIONAL EM RELAÇÃO A ESTRUTURA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.....	22
10.1. ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	22
10.1.1. ATIVIDADES ASSISTENCIAIS.....	22
10.1.2. NÚCLEOS DE APOIO AO SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF	23
10.1.3. TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA.....	25
10.2. REDE FÍSICA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE	26
11 - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	26
11.1. RECURSOS HUMANOS SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS.....	26
11.2. SERVIÇO HOSPITALAR.....	27
11.3. REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	27
12. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO.....	27
12.1 REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA.....	27
12.2. SISTEMA DE AGENDAMENTO	28
12.3. TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO.....	28

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

12.4. ÓRTESE E PRÓTESE.....	28
12.5. TRANSPORTE DE PACIENTES.....	28
12.6. INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO EM SAÚDE	29
12.7. GESTÃO E PLANEJAMENTO.....	29
13 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	30
13.1. VIGILÂNCIA SANITÁRIA.....	30
13.2. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA.....	31
13.3. VIGILÂNCIA AMBIENTAL.....	32
14. PROGRAMAS DE SAÚDE	32
14.1. PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA	32
14.2. PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS.....	32
14.3. SISVAN – SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.....	32
14.4. PUERICULTURA	33
14.5. GESTANTES	33
14.6. ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E ALEITAMENTO MATERNO.....	34
14.7. PLANEJAMENTO FAMILIAR.....	35
14.8. PROGRAMA DE DIABETES.....	36
14.9. PROGRAMA DE TUBERCULOSE.....	36
14.10. PROGRAMA DE HIPERTENSOS	36
14.11. PROGRAMA DE CITOLOGIA ONCÓTICA.....	36
14.12. ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER	39
14.13. IMUNIZAÇÕES.....	40
14.14. PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL.....	40
14.15. PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA – PMAQ/AB.....	41
14.16. REDE MUNICIPAL DE ATENÇÃO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	41
15. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.....	43
15.1. CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE.....	44
16. CONTROLE SOCIAL	44
16.1. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	44
17. PROPOSTAS DA XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.....	45
18. FINANCIAMENTO	46
19. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DO PLANO DE SAÚDE	47
20. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	55

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

1. IDENTIFICAÇÃO

Município: Indianópolis

Nome do Prefeito: Paulo Cesar Rizzato Martins

Endereço da Prefeitura: Praça Caramuru, nº 150 – Centro

Telefone: (0xx44) 3674 1108

E-mail: assessoria@indianopolis.pr.gov.br

Órgão Gestor da Saúde no Município

Departamento Municipal de Saúde

Endereço: Avenida Santos Dumont, nº 30 – Centro

Telefone: (0XX44) 3674-1020

Diretor do Departamento Municipal de Saúde: José Lourenço Tormena

E-mail: saude@indianopolis.pr.gov.br

Conselho Municipal de Saúde

Endereço: Avenida Santos Dumont, nº 30 – Centro

Telefone: (0XX44) 3674-1020

Presidente do Conselho: Maria Helena Beumer Cardoso

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

2. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) de Indianópolis ora apresentado é resultante de um amplo processo de diálogo, caracterizado pelo esforço de fortalecimento do planejamento integrado da Saúde.

O presente Plano foi organizado de forma a permitir uma orientação clara para a gestão deste quadriênio, para os trabalhadores da saúde e para os cidadãos do município acerca do caminho que o setor saúde percorrerá neste período. Sendo assim, o Plano sintetiza o compromisso do gestor na consolidação do SUS, num trabalho conjunto de profissionais da saúde sob o olhar atento e comprometido do controle social. Dessa forma, o conteúdo deste documento expressa a identificação das necessidades de saúde da população Indianopolitana, apresenta as diretrizes, os objetivos e as metas para a gestão da Saúde no período de 2018 a 2021.

Através da Programação Anual da Saúde (PAS), cada meta será criteriosamente traduzida em ações concretas que permitirão o aprimoramento dos serviços de saúde, permitirá uma constante avaliação que será expressa nos Relatórios Anuais de Gestão com o controle da comunidade a partir do Conselho Municipal de Saúde e da Conferência Municipal de Saúde.

Esse Plano Municipal foi elaborado pela equipe técnica do Planejamento em Saúde com a participação dos Coordenadores dos setores, Funcionários do Departamento Municipal de Saúde e os membros do Conselho Municipal de Saúde.

Por fim, acreditamos que o Plano Municipal de Saúde será executado de maneira que chegará a cada cidadão cidadã, refletindo numa melhor qualidade de vida e saúde.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

1.1 HISTÓRICO

Indianópolis é um município brasileiro do estado do Paraná, cuja população estimada em 2016 era de 4.493 habitantes. Localizado na região noroeste, o início do seu povoamento foi em 1955.

O vocábulo "Indianópolis" é um conjunto das expressões "índio" e "polis", pois o termo "índio" foi empregado na composição de nome da cidade, tomando-se por base o acidente geográfico o "Rio dos Índios", que banha este município, e prestando homenagem a existência de remanescente indígenas ainda nos primórdios da colonização. Também como se percebe em atenção do nome da cidade, as suas ruas, avenidas, praças, seus acidentes geográficos, seus córregos e ribeirões, foram batizados com nomes indígenas.

O município é conhecido pela tradicional Festa em Louvor ao Padroeiro Santo Antônio de Lisboa, anualmente em 13 de Junho, na qual reúnem-se milhares de pessoas.

Sua economia é fortemente baseada na produção Avícola (Frangos), sendo também relativamente bem industrializada no setor têxtil e de indústria, cerâmica (lajotas, telhas e tijolos). Sem esquecer que ainda conta com intensas atividades agrícolas em suas áreas rurais.

1.1.1. FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Distrito criado com a denominação de Indianópolis, pela lei estadual n.º 4785, de 29-11-1963, subordinado ao município de Rondon.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o distrito de Indianópolis, figura no município de Rondon.

Elevado à categoria de município com a denominação de Indianópolis, pela lei estadual n.º 5496, de 02-02-1967, desmembrado do município de Rondon. Sede no antigo distrito de Indianópolis. Constituído do distrito sede. Instalado em 14-12-1968.

Pela lei estadual n.º 5769, de 15-05-1968, é criado o distrito de São Manuel é anexado ao município de Indianópolis. Em divisão territorial datada de 31-12-1968, o município é constituído de 2 distritos: Indianópolis e São Manuel.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei estadual n.º 9369, de 13-09-1990, desmembra do município de Indianópolis o distrito São Manoel. Elevado à categoria de município com a denominação de São Manoel do Paraná.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

3 - OBJETIVOS

Apresentar, a partir de uma análise situacional, como etapa do planejamento as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos de governo, expressos em objetivos, diretrizes e metas a serem alcançadas.

3.1 - OBJETIVO GERAL

Em suma, este documento exprime os compromissos assumidos em busca de uma Indianópolis com mais saúde.

3.2 - OBJETIVO ESPECÍFICO

Comprometer-se com o alcance dos objetivos desse instrumento, fazendo com que o planejamento possa nortear as ações desenvolvidas, atendendo às necessidades dos usuários/cidadãos, atuando nos problemas de saúde da população e em projetos para a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

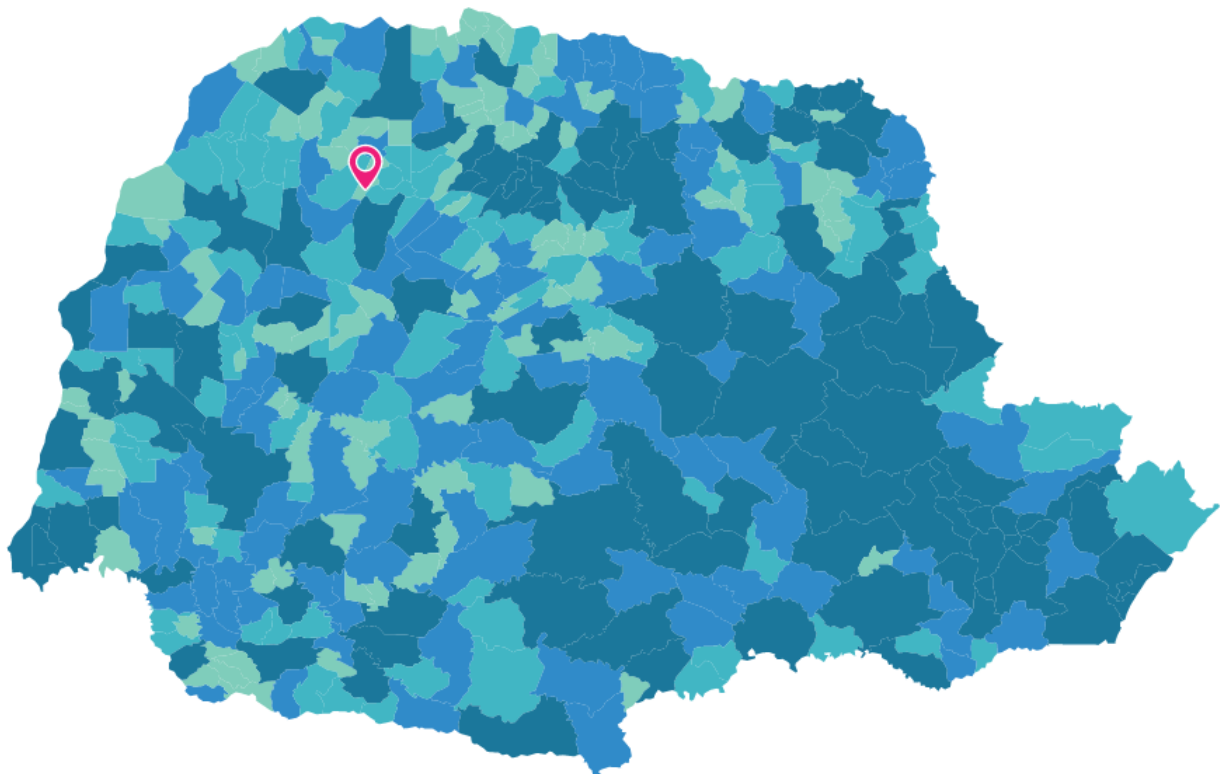
4 – ANÁLISE SITUACIONAL

4.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO:

O município de Indianópolis situa-se a noroeste do Paraná na microrregião de Cianorte, limita-se com Rondon, Tapejara, Cianorte e São Tomé.

Tem uma extensão territorial de 122, 622 km², latitude 23 ° 28 ' 35 " S, longitude 52° 41 ' 46 " W e uma altitude de 469 metros, e fica a uma distância média da capital de 530,03 km.

4.1.1. LOCALIZAÇÃO



Legenda

até 5.046 pessoas	até 9.085 pessoas	até 18.040 pessoas	mais que 18.040 pessoas
----------------------	----------------------	-----------------------	-------------------------------

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/indianopolis/panorama>

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

4.1.2. LIMITES DO MUNICÍPIO



Fonte: Ipardes

4.1.3. IMAGEM DO MUNICÍPIO



Fonte: Ipardes

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

4.2. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS:

Segundo o senso do IBGE 2010 a população do município de Indianópolis era de 4.456 habitantes, a população estimada no ano de 2017 é de 4.504 habitantes.

4.2.1. DADOS POPULACIONAIS

INFORMAÇÃO	FONTE	DATA	ESTATÍSTICA	
População Censitária – Total	IBGE	2010	4.299	Habitantes
População Estimada – Total	IBGE	2017	4.504	Habitantes
Número de Domicílios - Total	IBGE	2010	1.542	Domicílios

Fonte: IBGE/2018

4.2.2. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE, POR SEXO E FAIXA ETÁRIA, ANO 2010.

População Residente por Faixa Etária e Sexo, 2010			
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4	150	121	161
5 a 9	144	130	274
10 a 14	178	163	341
15 a 19	192	154	346
20 a 24	185	148	333
25 a 29	135	142	277
30 a 39	287	321	608
40 a 49	302	333	363
50 a 59	281	253	534
60 a 64	103	97	200
65 a 69	67	84	151
70 e +	163	166	329
Total	2187	2112	

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas

4.2.3. POPULAÇÃO CADASTRADA SEGUNDO RELATÓRIO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - 2017 – SYSMAR.

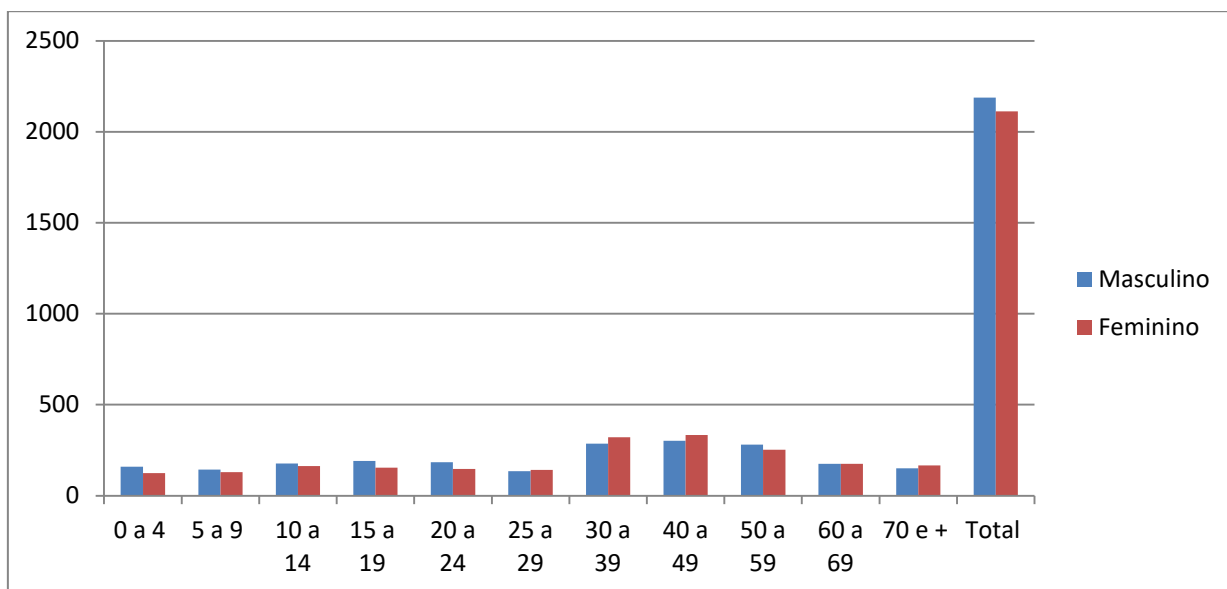
FAIXA ETÁRIA X SEXO	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
< 01 ANO	42	65	107
01 ANO	27	47	74
02 ANOS	33	41	74
03 ANOS	29	33	62
04 ANOS	41	32	73
05-09 ANOS	220	150	370
10-14 ANOS	170	158	328
15-19 ANOS	179	198	377
20-24 ANOS	198	143	341
25-29 ANOS	228	197	425
30-34 ANOS	205	193	398
35-39 ANOS	178	214	392
40-44 ANOS	182	204	386
45-49 ANOS	166	210	376
50-54 ANOS	191	210	401
55-59 ANOS	177	171	348
60-64 ANOS	198	184	382
65-69 ANOS	159	134	293
70-74 ANOS	104	126	230
75-79 ANOS	97	63	160
80 ANOS E+	108	131	239
	2932	2904	5836

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

RESUMO DOS CADASTROS SISTEMA PRÓPRIO - SYSMAR

RESUMO DO CADASTRO		
	TOTAL NO TERRITÓRIO	RECUSA NO CADASTRO
USUÁRIOS	5836	0
DOMICÍLIOS	1946	0
FAMÍLIAS	1890	0

4.2.4. DEMONSTRATIVO POPULACIONAL POR SEXO



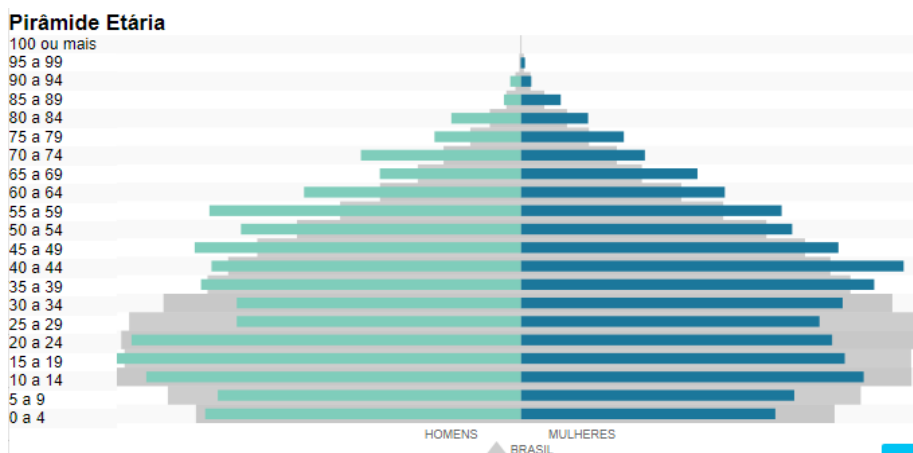
4.2.5. POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO TIPO DE DOMICÍLIO E SEXO - 2010

Tipo de Domicílio	Masculina	Feminina	Total
Urbano	1.570	1.577	3.147
Rural	617	535	1.152
Total	2.187	2.112	4.299

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas

Análise: A população do município de Indianópolis é bastante expressiva na zona urbana do município, ficando em 73,2 %. A população rural representa 26,80 % da população residente.

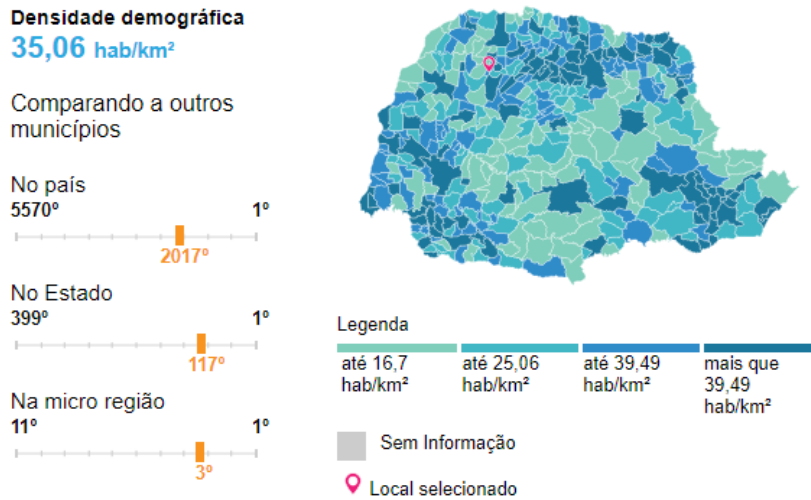
4.2.6. DINÂMICA POPULACIONAL



Fonte: IBGE, Censos e Estimativas

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

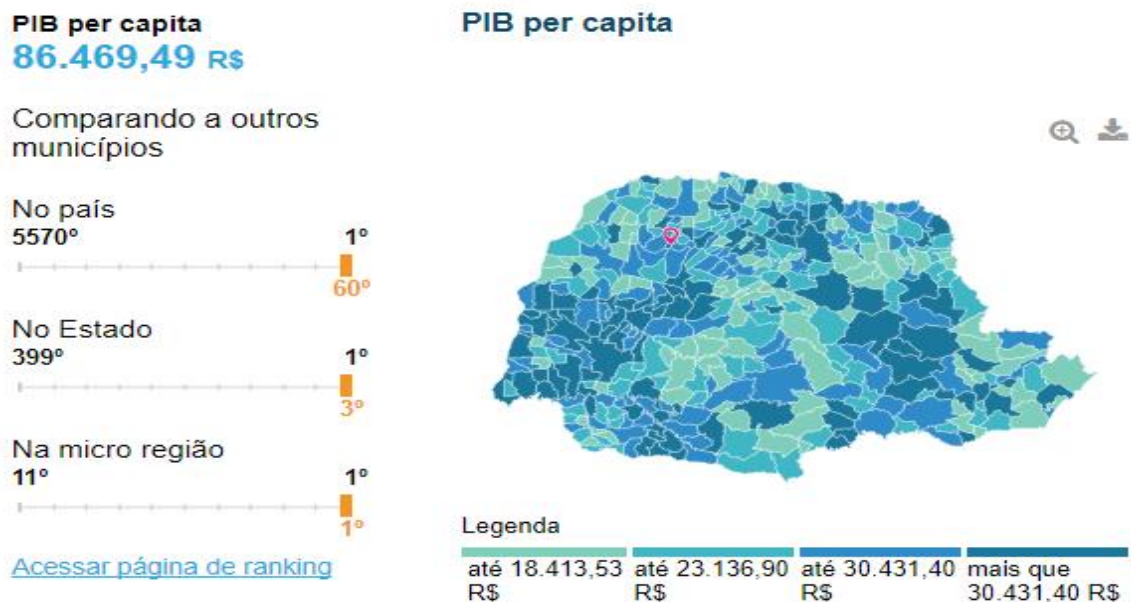
4.3. DENSIDADE DEMOGRÁFICA



4.4. IDENTIFICAÇÃO DE POPULAÇÃO

O município de Indianópolis não possui população de rua, não possui assentamentos. Possui uma delegacia, porém os detentos não permanecem ali institucionalizados.

5. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E DE INFRAESTRUTURA



5.1 ATIVIDADES ECONÔMICA

As principais explorações agrícolas do município são: cana de açúcar, soja, milho, mandioca, café. Na pecuária destaca-se a criação de bovinos.

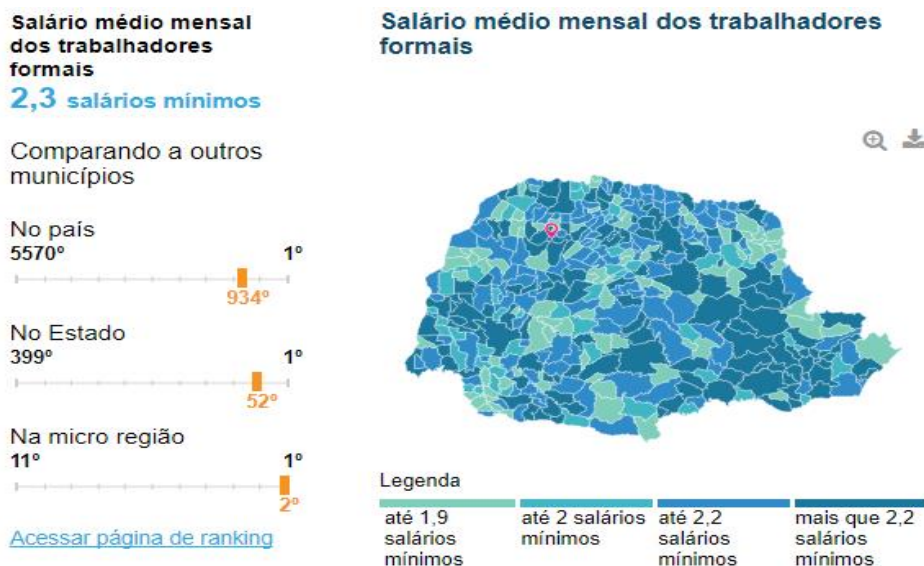
Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

Atualmente uma nova atividade vem se destacando como fonte de renda para os produtores com a instalação de aviários no município.

O quadro a seguir mostra a atual situação dos empregos formais e diretos.

Demonstrativo do número de Indústrias e Comércio, bem como a quantidade de pessoas empregadas.

5.2 TRABALHO E RENDIMENTO



Em 2015, o salário médio mensal era de 2.3 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 28.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 52 de 399 e 69 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 934 de 5570 e 624 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 24.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 389 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 5337 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

5.3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS - 2015

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS	EMPREGOS
Indústria	13	784
Indústria Produtos Minerais não Metálicos	04	31
Metalúrgica	02	01
Indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	04	141
Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	03	611
Construção civil	04	04
Comércio	46	90
Comércio varejista	45	90
Comércio atacadista	01	-
Serviços	22	305
Instituições de crédito, seguro e de capitalização	01	03

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

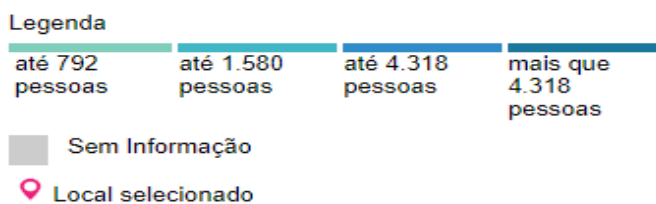
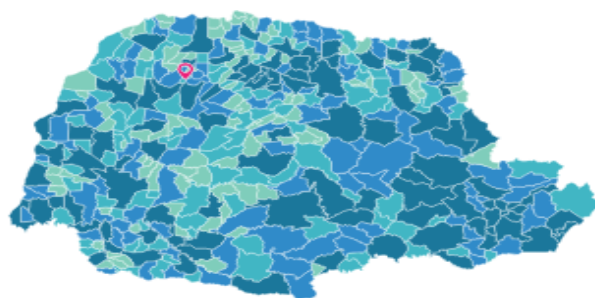
Transporte e comunicações	08	08
Serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão.	09	30
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	01	04
Administração pública direta e indireta	03	260
Agropecuária	13	27
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca	13	27
TOTAL	98	1.210

FONTE: IPARDES – CADERNOS DO MUNICIPIO

5.4. PESSOAL OCUPADO

Pessoal ocupado
1.279 pessoas

Comparando a outros municípios



5.5. ASPECTOS GERAIS COM ABRANGÊNCIA RURAL E URBANA:

Segundo dados do E-SUS do município, o abastecimento de água tratada da rede geral abrange 97% sendo 1.946 moradias das quais 1.902 possuem água tratada que está a cargo da SANEPAR – Companhia de Saneamento do Paraná, quanto ao sistema de esgoto o município ainda não oferece esse serviço, a energia elétrica que está a cargo da COPEL – Companhia Paranaense de Energia Elétrica, chega a 99,79% da população sendo que estão cadastrados 1946 moradias das quais 1942 possuem energia elétrica, e o lixo é coletado em 86,17% dos domicílios, sendo que dos domicílios cadastrados apenas 1.677 recebem a coleta adequada de lixo ou outros 13,83% ou seja 269 domicílios ainda dão destino incorreto ao lixo.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

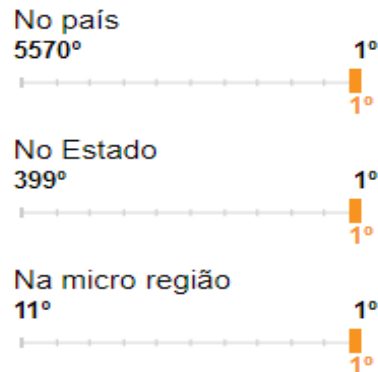
Esgotamento sanitário adequado
40,5 %

Comparando a outros municípios



Arborização de vias públicas
100 %

Comparando a outros municípios



Fonte: IBGE – 2017

DISPONIBILIDADE DE ENERGIA ELÉTRICA	COM ENERGIA	1912
	SEM ENERGIA	4
	NÃO INFORMADO	30
TIPO DE TRATAMENTO DE ÁGUA	CLORAÇÃO	1575
	FERVURA	6
	FILTRAÇÃO	21
	SEM TRATAMENTO	327
	NÃO INFORMADO	17
DESTINO DO LIXO	CÉU ABERTO	4
	COLETADO	1677
	QUEIMADO/ENTERRADO	251
	OUTRO	2
	NÃO INFORMADO	12

5.6. PROPORÇÃO DE MORADORES POR TIPO DE INSTALAÇÃO SANITÁRIA.

Proporção de Moradores por tipo de Instalação Sanitária		
Instalação Sanitária	2000	2012
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	0,12%
Fossa séptica	-	99,51%
Fossa rudimentar	97,0	
Vala	0,1	
Não tem instalação sanitária	2,9	0,37
Fonte: IBGE/Censos Demográficos		

Quanto ao tipo de instalação sanitária, 99,51% dos moradores segundo o SIAB municipal se utilizam de fossa, 0,12% de rede de esgoto, enquanto que 0,37% não têm instalação sanitária.

6. EDUCAÇÃO

A rede de ensino do município de Indianópolis se dá por estabelecimentos de natureza pública, com 969 matrículas realizadas no ano de 2017 nas 05 escolas existentes sendo 01 de

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

pré-escolas, 02 de escolas de ensino fundamental e 01 de ensino médio e profissional. Temos ainda a APAE.

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6.5 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 55 de 399. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 271 de 399. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 100 em 2010. Isso posicionava o município na posição 1 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 1 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade

100 %

Comparando a outros municípios

No país
5570°



No Estado
399°

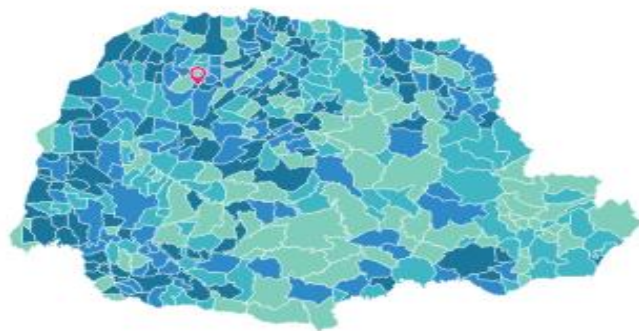


Na micro região
11°



Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade

Comparando a outros municípios



Legenda

até 97,2 % até 98,1 % até 98,7 % mais que 98,7 %

6.1. IDEB – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental

6,5

Comparando a outros municípios

No país
5570°



No Estado
399°



Na micro região
11°



IDEB – Anos finais do ensino fundamental

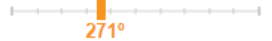
4

Comparando a outros municípios

No país
5570°



No Estado
399°



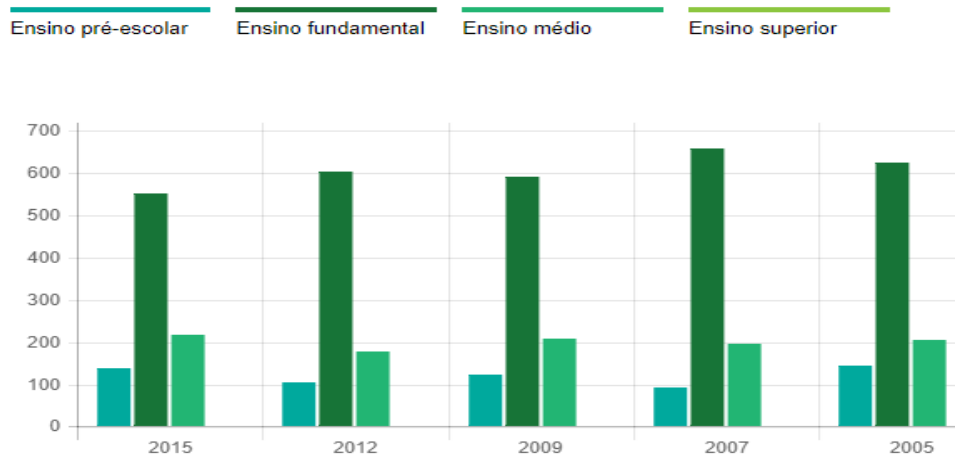
Na micro região
11°



Proporção da população residente alfabetizada segundo a faixa etária no Município

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

Matriculas (Unidade: matrículas)



ANO DE 2015

139 – PRÉ ESCOLA
551 – ENSINO FUNDAMENTAL
218 – ENSINO MÉDIO

ANO DE 2012

105
602
179

7. SAÚDE

7.1. DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO

7.1.1. TAXA DE NATALIDADE

A taxa de natalidade expressa a intensidade com a qual a natalidade atua sobre uma determinada população. É influenciada pela estrutura da população, quanto à idade e ao sexo. Em geral, taxas elevadas estão associadas a condições socioeconômicas precárias e a aspectos culturais da população.

Informações sobre nascimentos no período de 2012 a 2015.

<u>Condições</u>	2012	2013	2014	2015
Número de nascidos vivos	60	64	46	53
% de mães de 15-19 anos	9	16	6	9
Com baixo peso ao nascer	5	5	2	6
Número nascidos vivos por partos cesáreos	42	30	15	19
Número nascidos vivos por partos vaginais	18	34	31	34

Fonte: Datasus; Ministério da Saúde – Fevereiro 2018.

Com base nos dados acima, verificamos a ocorrência de um aumento no número de nascidos vivos no último ano, os nascidos vivos com baixo peso aumentaram consideravelmente em 2015 sendo este o maior dos últimos 3 anos.

A taxa de cesarianas é consideravelmente maior em relação aos partos vaginais com grande crescimento no ano de 2015.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

Percentual de crianças nascidas vivas por número de consultas pré-natais de 2012 – 2016

Consultas de Pré natal	2012	2013	2014	2015
1-3 consultas	-	1	1	1
4-6 consultas	9	10	2	4
>7 consultas	51	53	43	48
Total	60	64	46	53

Fonte: DATASUS, Fevereiro - 2018

Quanto às consultas de pré-natal, no ano de 2015 houve um aumento significativo das mulheres que fizeram seu pré-natal corretamente, sendo que o número de gestantes do município que fizeram 7 (sete) e mais consultas ficou em 90,56% no ano de 2015 que nos mostra uma diminuição nas consultas de pré-natal pois em 2014 a taxa de pré-natal era de 93,47%.

7.1.2. TAXA DE MORTALIDADE

Em 2015 foram registrados 35 óbitos de residentes de Indianópolis, no Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde (dados parciais e preliminares e sujeitos a alterações).

A Mortalidade Proporcional por faixa etária, que constitui uma representação segundo grupos etários prefixados, inclui os óbitos infantis (menor de 1 ano), crianças e adolescentes de 1 a 4 anos e 5 a 19 anos respectivamente, adultos jovens (20 a 49 anos) e pessoas acima de 50 anos. No ano de 1994, o percentual de pessoas que morreram com mais de 50 anos foi de 67,5 e tem se verificado uma tendência de aumento de óbitos acima dessa faixa etária, sendo observado em 2016 um valor de 81,9%; em contrapartida, observou-se um percentual menor de óbitos infantis em 2016 se comparado a 1994, o que indica um bom nível de saúde, segundo o índice proposto por Moraes. O percentual atingido pelo município para os óbitos ocorridos com pessoas com 50 anos ou mais de idade é comparável a países como Suécia, Estados Unidos e Japão.

7.1.3. MORTALIDADE INFANTIL

Em 2015 não ocorreu óbito de crianças menores de 1 ano de residentes em Indianópolis (dados parciais e preliminares e sujeito a alterações). O Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI).

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 0 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 4.2 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 1 de 399 e 66 de 399, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1 de 5570 e 828 de 5570, respectivamente.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

Internações por diarreia

4,2 internações por mil habitantes

Comparando a outros municípios



Óbitos infantil por idade da mãe e faixa etária da criança.

Óbitos infantis - Paraná						
Óbitos p/Residência por Idade mãe e Ano do Óbito						
Município: 411040 Indianópolis						
Período:2012-2015						
Idade mãe	2012	2013	Total			
20 a 24 anos	1	-	1			
25 a 29 anos	-	1	1			
Total	1	1	2			
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM						

Óbito fetal por idade da mãe

Óbitos fetais - Paraná						
Óbitos p/Residência por Idade mãe e Ano do Óbito						
Município: 411040 Indianópolis						
Período:2012-2015						
Idade mãe	2012	Total				
20 a 24 anos	3	3				
Total	3	3				
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM						

Na questão da mortalidade infantil o número de 2015, teve uma melhora do indicador em relação a 2012, já que não houve óbitos neste período.

Em relação às causas de óbitos de 2016, as doenças do aparelho circulatório foram responsáveis por 26,8% do total das mortes, seguido pelas neoplasias (21,4%), causas externas (12,6%) e doenças do aparelho respiratório (11,1%) (Tabela 25). Importante ressaltar que entre as quatro maiores causas de óbito, figuram agravos de causas evitáveis e preveníveis, quanto

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

aos óbitos por causas externas frequentemente acometem uma população mais jovem, economicamente ativa.

Mortalidade Geral por Local de Residência – período de 2012 – 2016

Mortalidade Geral por Local de Residência				
	2012	2013	2014	2015
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	1	0	0
II. Neoplasias (tumores)	5	6	7	5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitária	1	0	0	0
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	2	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	0	2	0	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	11	17	22	10
X. Doenças do aparelho respiratório	2	4	1	1
XI. Doenças do aparelho digestivo	1	0	0	6
XIII. Doenças do Sistema Osteomuscular e Tecido Conjuntivo.	0	1	0	0
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	2	0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	1	0	0	0
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exame clínico e laboratoriais.	1	0	1	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	6	7	9
Total	25	39	41	35

Fonte: DATASUS – Fevereiro, 2018.

8. COBERTURA VACINAL

ANO	2014	2015	2016	2017
Menores de 01 ano				
BCG	86,67	93,75	145,65	113,04
Hepatite B em menor de 1 mês	3,33	1,56		10,87
Rota vírus Humano	93,33	89,06	154,35	97,83
Meningococo c	98,33	90,63	160,87	106,52
Hepatite B	106,67	78,13	169,57	115,22
Pentavalente	106,67	78,13	169,57	115,22
Pneumocócica	106,67	75,00	152,17	104,35
Poliomielite oral	106,67	104,69	126,09	95,65

Fonte: SI-PNI, Ministério da Saúde Fevereiro 2018.

Análise: quanto às metas de vacinação do calendário básico da criança, o município se manteve dentro dos padrões que vem mantendo desde 2011, obtendo um ótimo resultado destas metas no ano de 2017.

9. INTERNAÇÕES HOSPITALARES

As internações hospitalares de pacientes atendidos no âmbito do Sistema Único de Saúde residentes em Indianópolis no ano de 2017 totalizaram 480 casos (dados preliminares e sujeito a alterações).

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

Internações por Grupo de Causas e Faixa Etária - CID10 por local de residência no período de 2017.

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência - Paraná													
Internações por Capítulo CID-10 e Faixa Etária 1													
Município: 411040 Indianópolis													
Período:2017													
Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 - 4 anos	5 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 29 anos	30 - 39 anos	40 - 49 anos	50 - 59 anos	60 - 69 anos	70 - 79 anos	80 anos mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	2	3	1	-	2	1	4	10	4	6	7	40
II. Neoplasias (tumores)	-	-	-	-	-	5	-	8	19	4	8	1	45
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	-	-	1	3	3	8	7	9	10	41
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	-	1	1	5	4	3	-	-	-	14
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	-	-	-	1	1	8	1	1	-	12
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	2	-	1	-	-	3	2	9	22	19	8	66
X. Doenças do aparelho respiratório	2	2	1	2	2	3	1	4	9	2	9	15	52
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	1	2	2	5	1	6	13	2	6	2	40
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	-	2	-	1	1	6	1	-	-	12
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	1	1	2	1	11	8	10	14	12	1	7	71
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	12	20	9	1	-	-	-	-	42
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	2	4	3	3	-	1	1	1	4	-	4	23
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	2	3	1	1	-	-	7
Total	10	11	10	11	23	49	36	50	103	61	61	55	480

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

As doenças do aparelho circulatório lideram a maior causa de internação do município.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

10. ANÁLISE SITUACIONAL EM RELAÇÃO A ESTRUTURA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO

10.1. ATENÇÃO PRIMÁRIA E REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

10.1.1. ATIVIDADES ASSISTENCIAIS

A Política Nacional da Atenção Básica do Ministério da Saúde caracteriza a Atenção Básica como um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e proteção à saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico e tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

É desenvolvida sob a forma de trabalho em equipe, dirigida a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, com vistas à descentralização, próxima à vida das pessoas. Orienta-se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade, responsabilização, humanização, da equidade e da participação social.

É a porta de entrada preferencial da rede de atenção à saúde, pois permite acolher e estabelecer vínculos e corresponsabilização às necessidades de saúde. Integra as ações programáticas e demanda espontânea em seu rol de atendimento, permitindo articulação entre ações de prevenção de agravos e de promoção à saúde. Prima pelo cuidado centrado no usuário em um processo interdisciplinar, ampliando assim a capacidade de cuidado de toda a equipe e o escopo das ações a serem desenvolvidas.

A Estratégia Saúde da Família é tida como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica, pois permite uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar seus princípios, diretrizes e fundamentos, além de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades. Este potencial relaciona-se com as características que convergem para ruptura com modelos assistenciais tradicionais, buscando fortalecimento dos princípios do SUS na construção de modelos de atenção mais resolutivos e humanizados.

O desenvolvimento das ações na Atenção Básica engloba estratégias a grupos populacionais considerados de maior vulnerabilidade ou interesse epidemiológico. São desenvolvidos programas com objetivo de possibilitar controle e avaliação de resultados, como, o *Controle de Hipertensão e Diabetes, Saúde da Mulher* (pré-natal, detecção precoce de câncer ginecológico e mama, planejamento familiar),

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

Saúde da Criança (puericultura, imunizações e vigilância ao recém-nascido de risco), *Controle da Tuberculose e Hanseníase* e a *Saúde Mental*. Há também ações desenvolvidas voltadas ao controle de dengue, controle das ISTs /HIV e AIDS (orientação, coleta de exame e apoio sorológico), manejo do tabagismo, saúde do idoso, assistência farmacêutica, fisioterapia, A Atenção Básica informa seus dados no sistema nacional de informação Sysmar para SIA/e-SUS.

Ações de Capacitação às equipes da ESF/Atenção Básica e NASF desenvolvidas em 2016:

- a. Oficinas de Educação Permanente em Saúde com o Núcleo de Apoio ao Saúde da Família;
- b. Oficinas de implantação do acesso por acolhimento por prioridades, em odontologia;
- c. Reuniões de avaliação, monitoramento e planejamento local com coordenações e enfermeiros da Atenção Primária;
- d. Oficinas de avaliação e monitoramento do sistema de informação;
- e. Oficinas de avaliação da Estratégia Saúde da Família e NASF;
- f. Reuniões intersetoriais com o objetivo de planejamento de ações;
- g. Campanha de rastreamento do Câncer de Colo de Útero e de Mama em comemoração ao Outubro Rosa;
- h. Oficinas de sensibilização para o cuidado compartilhado à criança (puericultura) para os profissionais das ESF/NASF
- i. Oficinas de Tuberculose e Hanseníase;
- j. Reuniões entre as Equipes PSF e NASF sobre estudo de casos, planejamentos das ações das equipes, monitoramento, avaliação e Educação Permanente;
- k. Capacitação sobre a importância do trabalho em equipe e motivação, oferecido pelo Gestor de Saúde.
- l. Ações e Educação Permanente entre Equipe NASF e Equipe Técnica dos Departamentos de Educação e Assistência Social.

10.1.2. NÚCLEOS DE APOIO AO SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF

A organização dos processos de trabalho do NASF, que tem como foco o território sob sua responsabilidade, deve ser estruturada priorizando o atendimento compartilhado e interdisciplinar, com troca de saberes, capacitação e responsabilidades mútuas, gerando experiência para todos os profissionais envolvidos na assistência à saúde ao utilizar metodologias, tais como estudo e discussão de casos e situações, projetos terapêuticos, orientações e atendimento conjunto entre outros (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010).

O município de Londrina está pautado na Estratégia Saúde da Família (ESF), onde atuam em média 2 equipes, podendo variar conforme número de profissionais disponíveis para adesão à estratégia. As duas equipes, conta com o atendimento dos profissionais da equipe do NASF (Núcleos de Apoio à Saúde da Família). O NASF é composto por um profissional

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

nutricionista, Terapeuta Ocupacional, psicólogo e fisioterapeuta. Estes profissionais desenvolvem ações de assistência direta a usuários dos territórios, além de construírem os planos terapêuticos juntos às equipes e usuários, para melhoria da qualidade de vida do próprio usuário e família. Desenvolvem também ações de matriciamento no sentido de potencializar as ações desenvolvidas pelos diversos profissionais da atenção básica, ampliando o escopo da qualidade e resolutividade do serviço ofertado/desenvolvido.

Atividades Desenvolvidas pelos Núcleos de Apoio ao Saúde da Família

Ações de combate às dores crônicas através de grupos de atividade física,

- Grupo de IsoStrech;
- Grupos de Controle e Combate ao Tabagismo
- Grupos de Gestantes
- Grupo de Reeducação Alimentar
- Grupo de pacientes Pré Bariátricos,
- Grupo de pacientes Bariátricos.
- Grupo de Saúde Mental,
- Grupo de Artesanato,
- Grupo de Terapia em Grupo em Arteterapia, trabalho Intersetorial, com crianças acompanhadas pelo Neuropediatra ou com problemas graves de aprendizagem e/ou comportamento;
 - Grupos de Prática corporais e atividade física – Grupo Funcional
 - Práticas Integrativas Complementares – orientação ao uso de florais, utilização de plantas medicinais e medicina natural.
 - Grupos de estímulo a práticas corporais para redução do sedentarismo e alimentação saudável
 - Apoio às equipes da Estratégia Saúde da Família nos grupos de hipertensão e diabetes
 - Matriciamento às equipes da Estratégia Saúde da Família
 - Ações junto à comunidade nas datas comemorativas como: outubro rosa, na prevenção do câncer de colo de mama e útero; agosto azul, na prevenção de câncer de próstata e prevenção de doenças crônicas aos homens e controle do tabagismo; mês do idoso, prevenção de quedas e envelhecimento saudável.
- Atendimento domiciliar;
- Visitas Domiciliares.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

- Estratificação de Risco em Saúde Mental;
- Estratificação de Risco obesidade, diabetes e hipertensão.
- Atendimento individual em casos específicos para fluxogramas de leites especiais, alimentação enteral, fisioterapia especializada, prescrição de suplementos, avaliação e acompanhamento dos pacientes que aguardam cirurgia bariátrica, pacientes com demanda em Saúde Mental.
 - Avaliação, atendimentos individuais, encaminhamento e internamento se necessários para usuários de álcool e outras drogas.
 - Discussões de casos e planejamento de ações de acordo com as demandas do território.
 - Ações intersetoriais com CRAS, Departamentos de Educação, Escolas Estaduais, Conselho Tutelar, Igrejas, Escolas, Conselhos Locais de Saúde.

No total de atendimentos NASF estão incluídas avaliações/diagnóstico, prescrições terapêuticas e procedimentos clínicos/terapêuticos dos profissionais fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogo.

10.1.3. TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA

A Terapia Comunitária Integrativa – TCI, é uma estratégia de Acolhimento e Humanização, reconhecida pelo Ministério da Saúde e contemplada dentro da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Mobiliza recursos e competências das pessoas por meio da ação terapêutica do próprio grupo, e estimula a formação de uma rede social solidária para enfrentar os problemas do cotidiano objetivando a prevenção do adoecimento, promoção da saúde e diminuição dos agravos. É um instrumento terapêutico de fácil acesso, baixo custo, e viável para grupos de todos os tamanhos e idade.

Tem como pontos fortes de atuação o apoio à diminuição do sofrimento humano, das relações abusivas, abandono social através da manutenção de espaços de escuta, cuidado e autocuidado. O enfoque no acolhimento humanizado dos participantes dos grupos de TCI em suma, usuários SUS, promove resgate da autoestima que favorece a adesão ao tratamento, assim como educação participativa e inclusiva ao reconhecer-se como cidadão de direito e colaborador no aprimoramento do Sistema.

A TCI é utilizada como abordagem de Redução de Danos nos programas de saúde mental, desenvolvimento da educação para a saúde, inclusão social, resgate da autoestima, empoderamento e responsabilização do paciente no autocuidado, formação de vínculos

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

solidários e de apoio de uns para com os outros para além do institucional, no enfrentamento às questões pertencentes à saúde mental.

O Município de Indianópolis está iniciando a inclusão da prática da Terapia Comunitária, nos Programas atendidos do Departamento de Saúde, tirando as dúvidas e fortalecendo o trabalho das equipes; coordena as rodas de Terapia Comunitária na UBS - Unidade Básica de Saúde e realiza Rodas de Terapia Comunitária com pacientes cadastrados no Programa de Saúde Mental.

Série Histórica de Cobertura da APS, ESF e ESB

Cobertura populacional	2012	2013	2014	2015	2016
Cobertura populacional estimada pelas equipes da APS	100%	100%	100%	100%	100%
Cobertura da ESF	100%	100%	100%	100%	100%
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte DATASUS

10.2. REDE FÍSICA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE

Estabelecimentos e tipo de prestador, segundo dados do CNES – Paraná no ano de 2018

Código	Descrição	Total
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2
05	HOSPITAL GERAL	1
22	CONSULTORIO ISOLADO	2
36	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	2
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
TOTAL		8

11 - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

11.1. RECURSOS HUMANOS SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS

Recursos Humanos segundo categorias selecionadas

Categoria	Total	Atende ao SUS	Tipo de vínculo empregatício	Carga horaria semanal
Clínico Geral Saúde da Família	01	01	Concurso público	40h
Clínico Geral Saúde da Família	01	01	Programa Mais Médico	32 h
Médico Ginecologista	01	01	Contrato prestação de serviços	08h
Biólogo	01	01	Concurso público	40 h
Veterinário	01	01	Contrato prestação de serviços	40h
Cirurgião dentista	02	02	Concurso público	40h
Enfermeiro	05	05	Concurso público	40h
Fisioterapeuta	01	01	Concurso público	20h
Nutricionista	01	01	Contrato prestação de serviços	20h
Farmacêutico	01	01	Concurso público	40h
Farmacêutico Bioquímico	02	02	Concurso público	20h
Técnico em enfermagem	14	14	Concurso público	40h

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

Técnico Saúde Bucal	02	02	Concurso público	40h
Psicólogo	01	01	Concurso público	40h
Agente comunitário de saúde	10	10	Concurso público	40h
Auxiliar de saúde bucal	01	01	Concurso público	40h
Auxiliar de serviços gerais	06	06	Concurso público	40h
Administrativos	04	04	Concurso público	40h
Motoristas	06	06	Concurso público	40h
Agente de endemias	03	03	Concurso público Contrato de prestação de serviços	40h
Fiscal sanitário	03	03	Concurso público	40h

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde.

11.2. SERVIÇO HOSPITALAR

Conta com Hospital Público credenciado ao SUS que oferece serviços em:

Plantão permanente de 24 horas

Atendimento ambulatorial

Urgência/emergência

Internações

11.3. REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

A atenção básica em saúde está organizada no município, através de 02 unidades, quais sejam: o NIS I e a extensão NIS II no centro da cidade, unidades estas que abrigam 02 equipes da Estratégia Saúde da Família com Saúde Bucal. Os programas desenvolvidos por estas unidades estão elencados no item programas de saúde

12. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

12.1 REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA

O serviço de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria, busca integrar o diagnóstico situacional de saúde no município, os problemas detectados, as prioridades estabelecidas e as alternativas de solução, as ações realizadas e sua coerência com aquelas propostas, realimentando o gestor e o Conselho de Saúde e possibilitando a redefinição das prioridades e reorientação das práticas de saúde.

Está estruturado na Secretaria Municipal de Saúde e visa conhecer o desempenho dos prestadores de serviços “público e privados” e a sua qualidade; estabelecer padrões mínimos

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

de qualidade assistencial para os prestadores e manter atualizados os seus cadastros, requisitos básicos para a contratação dos serviços assistenciais.

12.2. SISTEMA DE AGENDAMENTO

A Secretaria Municipal de Saúde possui uma central de agendamentos que emite guias de consultas médicas, autoriza a realização de exames laboratoriais e demais procedimentos passíveis de autorização.

12.3. TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO

Está organizado através do encaminhamento médico em guia própria, que, depois de autorizada, é agendada no CISCENOP – Consórcio Intermunicipal de Saúde de Cianorte. Além das consultas especializadas são realizados através do consórcio ou via TFD - Tratamento fora do domicílio, exames especializados tais como: eletrocardiograma, eletroencefalograma, endoscopia, radiografias, exames de patologia clínica, tomografias computadorizadas, ecodoplercardiograma, teste ergométrico e outras especialidades e/ou exames.

As consultas e/ou exames não realizados pelo consórcio são encaminhados para as referências de acordo com a rede definida pela Secretaria de Estado da Saúde. Muitos casos são encaminhados para Curitiba, onde a Secretaria mantém convênio com o “Centro de Apoio”, que oferece hospedagem e alimentação a todos os pacientes bem como transporte para os hospitais e rodoviária, quando os pacientes usam o ônibus como transporte”.

12.4. ÓRTESE E PRÓTESE

A Secretaria Municipal de Saúde adquire através do Consórcio Intermunicipal de Saúde dos Municípios da Micro Região de Cianorte, e com recursos próprios do município órteses e próteses, tais como: óculos, palmilhas, prótese de perna, coletes, cadeiras de rodas, cadeiras de banho, lente escleral, colar cervical, bolsa de colostomia, andador e outros

12.5. TRANSPORTE DE PACIENTES

A grande maioria dos pacientes atendidos pelo Serviço Público e Privado de Saúde do Município depende do transporte efetuado pela Secretaria Municipal de Saúde.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

A Secretaria Municipal de Saúde disponibiliza veículos para transportar pacientes para Cianorte, Rondon, Arapongas, Maringá, Londrina, Umuarama, Curitiba.

Na impossibilidade de transportar os pacientes com veículos próprios, a Prefeitura Municipal fornece passagens de ônibus mediante apresentação de encaminhamento previamente agendado.

Atualmente a secretaria conta com 01 micro-ônibus, 01 FIAT Dukato ambulância, 01 Renault ambulância, 02 veículos Fiat Uno, 02 veículos Van, 01 Veículo Ethios, para transporte dos pacientes. 01 Fiorino Furgão e 01 Veículo Ethios para deslocamento da equipe de Vigilância em Saúde e 01 veículo Fiat Uno para deslocamento da Equipe Estratégia Saúde da Família. Ainda compra serviços de terceiros via consórcio para transporte de pacientes até Curitiba.

12.6 INFORMÁTICA E INFORMAÇÃO EM SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde alimenta os programas e sistemas de informação visando cumprir as legislações vigentes e fornecer e coletar dados para avaliação e planejamento das ações.

12.7. GESTÃO E PLANEJAMENTO

É a estrutura responsável pelas ações de planejamento, elaboração dos instrumentos de gestão, projetos de investimentos, protocolos, bem como ferramentas de monitoramento e avaliação da gestão. Faz ainda a interlocução da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde com todas as áreas da secretaria municipal de saúde.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

13 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A vigilância em saúde tem por objetivo a observação e análise permanente da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios garantindo a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde

13.1. VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária é um conjunto de ações que visa à proteção da saúde das pessoas. Cabe à Vigilância Sanitária zelar pela qualidade dos serviços direta ou indiretamente relacionados à saúde e pela qualidade dos produtos expostos ao consumo da população. A seguir, as ações desenvolvidas:

Procedimentos Administrativos
- Baixa de Responsabilidade Técnica
- Expedição de Licença Sanitária
- Ingresso da Responsabilidade Técnica
- Reclamações Atendidas

10.2. Saneamento Básico e Ambiental

Procedimento Técnico
- Atendimento e Reclamações
- Auto Termo
- Monitoramento para o programa VIGISOLO
- Inspeção de estabelecimento e liberação de licença sanitária
- Coleta de água para o VIGIAGUA e alimentação do SISAGUA
- Vistoria para Liberação de Habite-se
- Inspeções em ambiente livre do tabaco
- Investigação e notificação de acidente do trabalho
Procedimento Técnico
- Atendimento e Reclamações
- Auto de Infração
- Coleta de Amostra de Alimentos

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

-	Investigação de Surto
-	Ofícios Atendidos
-	Termo de Apreensão e Inutilização
-	Vistoria de Rotina

13.2. VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Epidemiologia é um conjunto de atividades que proporciona a obtenção de informações fundamentais para o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança que possa ocorrer nos fatores que determinam e condicionam o processo saúde-doença, em nível individual ou coletivo, com objetivo de se recomendar e adotar de forma oportuna as medidas de prevenção e controle dos agravos. Portanto ela pode ser entendida como a obtenção de informações para a ação.

Principais atividades:

- Programa de Imunizações
- Notificações Compulsórias de Doenças
- Sistema de Morbimortalidade
- Estatística Vital: Óbitos e Nascidos vivos
- Programas especiais: MH (Controle da Hanseníase) e TB (Controle da Tuberculose).
- Leishmaniose.

Sistemas de Informações utilizadas pela epidemiologia:

- **SINAN**- Sistema Nacional de Agravos Notificáveis
- **SIM**- Sistema de Informação em Mortalidade
- **SINASC**- Sistema de Informação de Nascidos vivos
- **PNI**- Programa Nacional de Imunizações
- **SISVAN**- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
- **SISPNC**- Sistema de Informações sobre O Programa Nacional de Controle da Dengue
- **SISPRENATAL** – Sistema de Informação do Pré-Natal e Nascimento
- **SISCOLO** – Sistema de Informação do Câncer de Colo Uterino
- **SISMAMA** – Sistema de Informação do Câncer de Mama

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

13.3. VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Vigilância Ambiental conta com os Agentes de Endemias e Coordenação da Equipe que atuam na realização de rotinas de controle do vetor transmissor da dengue (*Aedes aegypti*) e outros vetores. A seguir as principais atividades desenvolvidas pela equipe:

- Visitas domiciliares com entrega de panfletos educativos;
- Coletas de larvas de mosquito *Aedes Aegypti* para análise;
- Levantamento de índice de infestação;
- Visitas em pontos estratégicos (borracharias, cemitérios etc.).
- Tratamento focal in loco (se necessário);
- Orientação aos munícipes quanto aos cuidados dos seus terrenos e vasos de plantas, etc.;
- Palestras ministradas nas escolas municipais e programas específicos;
- Digitação e execução do programa SISPNCB;
- Investigação e Profilaxia da Leishmaniose Tegumentar, Leptospirose e Cisticercose animal.

14. PROGRAMAS DE SAÚDE

14.1. PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

Secretaria Municipal de Saúde conta atualmente com 02 ESF (Equipes da Estratégia Saúde da Família), sendo 100% de cobertura da população, dentro das ESF também estão inseridas 02 ESB (Equipes de Saúde Bucal).

14.2 PROGRAMA LEITE DAS CRIANÇAS

O Programa tem como principal objetivo evitar que crianças inseridas em famílias com renda inferior a meio salário per capita, venham a ter algum grau de desnutrição. Atualmente o programa atende 56 crianças nestas condições. Esse leite é enriquecido com Vitamina A e Ferro.

14.3. SISVAN – SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN é um sistema de informação do Ministério da Saúde e tem como objetivo realizar o diagnóstico descritivo e analítico da situação alimentar e nutricional da população brasileira. O referido monitoramento contribui para o conhecimento da natureza e magnitude dos problemas de nutrição, identificando as áreas geográficas, segmentos sociais e grupos populacionais acometidos de maior risco aos agravos nutricionais e detectar precocemente os desvios nutricionais (baixo peso, sobrepeso ou obesidade), podendo minimizar ou mesmo evitar as possíveis consequências dessas incidências na população.

No sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, são coletados dados diariamente de crianças de 0 a 59 meses e gestantes, para saber o grau de nutrição dessas duas populações. A média anual de avaliações tem sido em torno de 120 crianças e 27 gestantes.

14.4. PUERICULTURA

A puericultura em nosso município segue a seguinte rotina:

É realizado a primeira visita da Enfermeira com o Agente Comunitário de Saúde para a mãe e o bebê em casa para orientações nos primeiros sete dias de vida do bebê. O Agente Comunitário de Saúde irá acompanhar a criança nos próximos 02 anos.

O agente comunitário agenda a consulta de puericultura com o médico nos primeiros 30 dias.

A enfermeira e o médico fazem o acompanhamento e agendamento das crianças mensalmente; as demais visitas dos Agentes Comunitários de Saúde que verificam acompanhamento de peso, desenvolvimento e vacinas, fazendo os devidos encaminhamentos quando necessários.

14.5 GESTANTES

As gestantes têm o seu pré-natal agendado antecipadamente, bem como têm assegurado a realização de todos os exames solicitados pelo médico, sem restrições.

Também são acompanhadas pelos ACS mensalmente para saber se estão fazendo o pré-natal corretamente, e nas gestações de risco ou alto risco as visitas dos ACS passam a ser quinzenais dependendo da gravidade do caso.

As Equipes da Estratégia Saúde da Família promovem as atividades do Grupo de Gestantes onde são realizadas reuniões com diversos profissionais para orientações, nestas reuniões as gestantes recebem brindes, incentivando o seu comparecimento nas próximas atividades oferecidas pela unidade.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

14.6. ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E ALEITAMENTO MATERNO

As ações de atenção à saúde da criança e aleitamento materno são desenvolvidas pela Atenção Básica desde a década de 70, iniciado como um programa de saúde sendo periodicamente aprimorado com políticas intersetoriais. Busca assegurar a atenção integral à criança e ao adolescente através da realização de ações articuladas dentro do contexto social e familiar, visando promover infância e adolescência protegidas e saudáveis. Por meio de visitas domiciliares realiza busca ativa nos territórios de abrangência e constrói matriciamento de casos com a rede de serviços do município quando necessário.

O cuidado à saúde da criança na Atenção Primária é realizado principalmente através da puericultura, acompanhando as crianças desde o nascimento até 2 anos de idade, contribuindo para o diagnóstico e tratamento precoce dos agravos mais frequentes para a idade, evitando desta forma desvios do crescimento que possam comprometer a saúde atual e qualidade de vida futura. Promove o aleitamento materno e a alimentação saudável, com a prevenção de acidentes e cuidado à criança em situação de violência.

O processo de trabalho do Programa de Puericultura foi reavaliado e reestruturado em 2017 considerando as recomendações e políticas vigentes do Ministério de Saúde, sendo elaborado novos cronogramas de atendimento contemplando a participação dos diversos profissionais de saúde que atuam na Atenção Primária à Saúde, fortalecendo assim os múltiplos saberes e olhares ao desenvolvimento da criança.

Em 2017, o foco na discussão com os profissionais das UBS sobre o novo cronograma de atendimento, assim como discutir o processo de trabalho de cada UBS para implantação do mesmo.

As ações voltadas ao adolescente de 12-19 anos estão em construção, uma vez que estas ocorrem de forma pontual, inseridos nas ações do serviço de saúde já existentes como pré-natal, planejamento familiar, promoção do aleitamento materno, vacinação, terapia comunitária integrativa, odontologia, grupos conduzidos pelos Núcleos de Apoio ao Saúde da Família - NASF e outros.

Faz parte da programação das atividades das UBS a atenção à Saúde na Escola, garante um espaço privilegiado para as práticas de promoção de saúde e de prevenção de agravos e de doenças, contribui para o fortalecimento do desenvolvimento integral e propicia enfrentamento das vulnerabilidades da comunidade escolar que comprometem o pleno desenvolvimento nessa faixa etária. As Secretarias Municipais de Saúde e Educação realizam um trabalho integrado e articulado.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

14.7. PLANEJAMENTO FAMILIAR

A ampliação do acesso de mulheres e homens à informação e aos métodos contraceptivos é uma das ações imprescindíveis para garantir o exercício dos direitos reprodutivos no país. Para que isto se efetive, é preciso manter a oferta de métodos anticoncepcionais na rede pública de saúde e contar com profissionais capacitados para auxiliar a mulher, o homem ou casal a fazer sua opção contraceptiva em cada momento da vida.

É importante salientar que o planejamento familiar, com conhecimento dos métodos e livre escolha, é uma das ações da Política de Assistência Integral à Saúde da Mulher preconizada pelo Ministério da Saúde. Portanto, dentro dos princípios que regem esta política, os serviços devem garantir o acesso aos meios para evitar ou propiciar a gravidez, o acompanhamento clínico ginecológico e ações educativas para que as escolhas sejam conscientes.

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PNAISM, considerando as mulheres em sua diversidade tem como objetivo, promover a melhoria das condições de vida e saúde das mulheres em todas as fases do seu ciclo vital, garantindo os direitos sexuais e os direitos reprodutivos, bem como os demais direitos legalmente constituídos;

Ao mesmo tempo, os profissionais de saúde devem empenhar-se em bem informar aos usuários para que conheçam todas as alternativas de anticoncepção, indicações, contraindicações e implicações de uso, garantindo que os usuários possam participar ativamente da escolha do método, bem como prestar a assistência necessária ao seu uso. Considerando que a AIDS vem se tornando uma das principais causas de morte entre mulheres jovens, é fundamental que se estimule a prática da dupla proteção, ou seja, a prevenção simultânea das doenças sexualmente transmissíveis (DST), inclusive a infecção pelo HIV/AIDS e a gravidez indesejada. Isso pode se traduzir no uso dos preservativos masculino e feminino ou na opção de utilizá-los em associação a outro método anticoncepcional da preferência do indivíduo ou casal.

No que concerne à anticoncepção, os serviços de saúde devem fornecer todos os métodos anticoncepcionais recomendados pelo Ministério da Saúde.

Em todas as Unidades de Saúde são disponibilizados métodos temporários: anticoncepcional oral e injetável (mensal e trimestral) e preservativo (masculino e feminino), DIU

Já para a realização dos métodos cirúrgicos (laqueadura e vasectomia) o município conta com as referências do município de Cianorte, via consórcio intermunicipal Ciscenop.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

14.8. PROGRAMA DE DIABETES

O programa é desenvolvido através de reuniões mensais onde são realizadas palestras pela enfermagem, avaliados resultados de exames de glicemia, e oferecido medicamentos que fazem parte da farmácia básica adquirida pela prefeitura.

Atualmente existem em torno de 172 diabéticos cadastrados, sendo acompanhados pelas Equipes da Estratégia Saúde de Família nas unidades básicas de saúde.

14.9. PROGRAMA DE TUBERCULOSE

Esse programa também é acompanhado pela enfermeira e uma auxiliar de enfermagem; após diagnóstico médico através de baciloscopia e raios-X, inicia-se o tratamento por 6 a 12 meses. No caso de faltosos são reconvocados pelos agentes comunitários.

14.10. PROGRAMA DE HIPERTENSOS

O programa, assim como o de diabetes, é desenvolvido através de reuniões mensais onde são realizadas palestras pela enfermagem, aferidas pressão arterial de todos os participantes, bem como distribuídos medicamentos adquiridos através do Consórcio Paraná Saúde e ainda adquiridos pela Prefeitura Municipal de Indianópolis. No momento existem 713 pacientes cadastrados, sendo acompanhados pelas Equipes da Estratégia Saúde da Família.

14.11. PROGRAMA DE CITOLOGIA ONCÓTICA

Os elevados índices de incidência e mortalidade por câncer do colo do útero e da mama no Brasil justificam a implantação de estratégias efetivas de controle dessas doenças que incluam ações de promoção à saúde, prevenção e detecção precoce, tratamento e de cuidados paliativos, quando esses se fizerem necessários. Portanto, é de fundamental importância a elaboração e a implementação de Políticas Públicas na Atenção Básica, enfatizando a atenção integral à saúde da mulher, que garantam ações relacionadas ao controle dos cânceres do colo do útero e da mama como o acesso à rede de serviços quantitativa e qualitativamente, capazes de suprir essas necessidades em todas as regiões do País.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

O câncer do colo do útero, também chamado de cervical, é causado pela infecção persistente por alguns tipos (chamados oncogênicos) do Papilomavírus Humano - HPV. A infecção genital por este vírus é muito frequente e não causa doença na maioria das vezes. Entretanto, em alguns casos, podem ocorrer alterações celulares que poderão evoluir para o câncer. Estas alterações das células são descobertas facilmente no exame preventivo (conhecido também como Papanicolau), e são curáveis na quase totalidade dos casos. Por isso é importante a realização periódica deste exame. É o terceiro tumor mais frequente na população feminina, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil. Prova de que o país avançou na sua capacidade de realizar diagnóstico precoce é que na década de 1990, 70% dos casos diagnosticados eram da doença invasiva. Ou seja: o estágio mais agressivo da doença. Atualmente 44% dos casos são de lesão precursora do câncer, chamada *in situ*. Esse tipo de lesão é localizado. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), estima-se que em 2016 ocorrerão 16.340 casos novos, e que o número de mortes foram 5.448 (2014 – MS/SIM/INCA) no Brasil.

A prevenção deste câncer deve ser realizada através do uso de preservativos nas relações sexuais, a coleta periódica de exame de citopatológico de colo de útero e a vacina. A vacinação, conjuntamente com as atuais ações para o rastreamento do câncer do colo do útero, possibilitará, nas próximas décadas, prevenir essa doença, que representa uma das principais causas de morte por neoplasias entre mulheres no Brasil. A população alvo da vacina HPV é composta por adolescentes do sexo feminino na faixa etária de 9 a 15 anos (2018).

O Câncer de Mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, depois do de pele não melanoma, respondendo por cerca de 25% dos casos novos a cada ano. O câncer de mama também acomete homens, porém é raro, representando apenas 1% do total de casos da doença. Relativamente raro antes dos 35 anos, acima desta idade sua incidência cresce progressivamente, especialmente após os 50 anos. Estatísticas indicam aumento da sua incidência tanto nos países desenvolvidos quanto nos em desenvolvimento. Existem vários tipos de câncer de mama. Alguns evoluem de forma rápida, outros, não. A maioria dos casos tem bom prognóstico.

No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, muito provavelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados. A Estimativa de casos novos no Brasil para 2016 é de 57.960 (INCA), e o número de mortes foi de 14.622 mulheres (2014 – MS/SIM/INCA).

O Programa Municipal de Prevenção e Controle do Câncer Ginecológico tem por objetivo reduzir o número de incidência e morte causada por câncer do colo de útero e de mama, bem como melhorar a qualidade e aumentar o tempo de vida das mulheres portadoras

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

desses tipos de câncer. A população alvo do Programa são as mulheres residentes nas áreas de abrangência das Unidades de Saúde e que tenham iniciado atividade sexual.

Estão mais expostas ao risco para o câncer de colo uterino mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos, associado a fatores de risco que vão além de aspectos relacionados à própria infecção pelo HPV, outros fatores ligados à imunidade, à genética e ao comportamento sexual parecem influenciar os mecanismos ainda incertos que determinam a regressão ou a persistência da infecção e também a progressão para lesões precursoras ou câncer. A idade também interfere nesse processo, sendo que a maioria das infecções por HPV em mulheres com menos de 30 anos regride espontaneamente, ao passo que acima dessa idade a persistência é mais frequente. O tabagismo aumenta o risco para o desenvolvimento do câncer do colo do útero, proporcionalmente ao número de cigarros fumados por dia e ao início em idade precoce (INTERNATIONAL. et al., 2006).

O câncer de mama quando identificado em estágios iniciais (lesões menores que dois centímetros de diâmetro) apresenta prognóstico favorável. Para isso é necessário implantar estratégias para a detecção precoce da doença. Os principais fatores de risco conhecidos para o câncer de mama estão ligados à idade, aos fatores genéticos e aos endócrinos. A idade constitui o mais importante fator de risco para câncer de mama. O risco de câncer de mama aumenta com a idade, com cerca de 70–80% dos tumores diagnosticados a partir dos 50 anos de idade. Por isto, a faixa etária entre 50 a 69 anos deve ser priorizada para o rastreamento com exame de mamografia.

Em Indianópolis, a coleta de citologia oncológica, o exame clínico das mamas com orientação para o autoexame e solicitação de mamografias são realizados por profissionais médicos e enfermeiros. O serviço é realizado na Unidade de Saúde. As mamografias são realizadas em clínicas conveniadas ao SUS.

Os serviços de referência para pacientes com resultados de citologia alterados são encaminhados por TFD para o município de Maringá, onde são realizados exames complementares para diagnóstico final.

A vacinação contra o HPV, conjuntamente com as atuais ações para o rastreamento do câncer do colo do útero, visa promover nas próximas décadas a prevenção desta doença, que representa uma das principais causas de morte por neoplasias entre mulheres no Brasil. A população alvo da vacina HPV são adolescentes do sexo feminino na faixa etária de 9 a 15 anos

Durante todo o mês de outubro foram realizadas ações de intensificação para coleta de C.O e solicitação de mamografias, teste rápido (sífilis, HIV, hepatites B e C), distribuição de preservativos, acompanhamento das condicionalidades dos usuários beneficiários do Bolsa

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

Família, ações educativas em empresas, distribuição de materiais educativos, palestras, ações em grupos.

A organização dos serviços para a prevenção e detecção precoce desses cânceres exige monitoramento e avaliação constantes das ações de saúde realizadas, com vistas a reduzir os indicadores de mortalidade por essas neoplasias. Para tanto, entende-se que os sistemas de informação são ferramentas indispensáveis à gestão dos programas de saúde, por subsidiarem tomadas de decisão embasadas no perfil epidemiológico e na capacidade instalada de cada localidade. A importância gerencial dos sistemas de informação é caracterizada, pela sua definição, como componente fundamental da Política Nacional de Atenção Oncológica (Portaria GM nº 2439/05, art. 3º).

O SISCAN (Sistema de Informação do Câncer) é desenvolvido em plataforma web e possibilita que as unidades de saúde informatizadas e com acesso à internet sejam usuárias do sistema para fazer a solicitação de exames, visualizar os resultados e acompanhar as mulheres com exames alterados (seguimento).

O SISCAN é integrado ao Cadastro Nacional de Usuários do SUS (CADWEB), permitindo a identificação dos usuários pelo número do cartão SUS e a atualização automática de seu histórico de seguimento. O sistema também é integrado ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), o que permite aos profissionais dos estabelecimentos de saúde habilitados para coleta, solicitação e emissão de laudos de exames, estarem automaticamente disponíveis no sistema como responsáveis por essas ações.

A utilização deste sistema tem permitido a realização do acompanhamento periódico das pacientes com resultado dos exames alterados, bem como a realização de busca ativa e encaminhamentos pertinentes a cada caso.

14.12. ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

Segundo a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, a situação de saúde envolve diversos aspectos da vida, como a relação com o meio ambiente, o lazer, a alimentação e as condições de trabalho, moradia e renda. No caso das mulheres, os problemas são agravados pela discriminação nas relações de trabalho e a sobrecarga com as responsabilidades com o trabalho doméstico. Outras variáveis como raça, etnia e situação de pobreza realçam ainda mais as desigualdades. As mulheres vivem mais do que os homens, porém adoecem mais frequentemente. A vulnerabilidade feminina frente a certas doenças e causas de morte está mais relacionada com a situação de discriminação na sociedade do que

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

com fatores biológicos. Os indicadores epidemiológicos do Brasil mostram uma realidade na qual convivem doenças dos países desenvolvidos (cardiovasculares e crônico-degenerativas) com aquelas típicas do mundo subdesenvolvido (mortalidade materna e desnutrição). Os padrões de morbimortalidade encontrados nas mulheres revelam também essa mistura de doenças, que seguem as diferenças de desenvolvimento regional e de classe social.

Dentro desta perspectiva a Mulher historicamente recebeu destaque nas políticas de saúde nacional, e o município de Indianópolis sempre esteve acompanhando esta tendência.

Além de manter serviços e desenvolver programas de atendimento às mulheres, a Secretaria Municipal, atua na articulação com outros órgãos da administração municipal, visando promover a incorporação da perspectiva de gênero nas demais políticas públicas. Nesta linha, as ações desenvolvidas envolvem: capacitação de gestores públicos em temas relacionados a gênero e políticas públicas, estabelecimento de redes inter setoriais para a integração de serviços e programas que atendam as mulheres, desenvolvimento de projetos transversais em parceria com as demais secretarias e órgãos municipais. A Secretaria de Saúde tem desenvolvido um trabalho em conjunto com esta Secretaria no intuito de ampliar o cuidado à Saúde da Mulher principalmente dentro da perspectiva de gênero e prevenção da violência.

A política de saúde da mulher do município tem como objetivo principal a promoção e prevenção de agravos, baseados em ações de atenção integral à saúde, perpassando por todos os momentos ímpares da vida mulher, com equipe multiprofissional e transdisciplinar que se vinculam as redes de assistência intersetorial. As ações na atenção primária são desenvolvidas pela estratégia Saúde da Família com o apoio das equipes NASF para reforçar as ações no território onde a mulher vive.

14.14 IMUNIZAÇÕES

Esse programa tem como objetivo realizar esquema básico de vacinação em 100% das crianças até 2 (dois) anos, residentes em nosso município, através da vacinação de rotina, Além de realizar campanhas extras que atingem idosos, crianças maiores de 2 (dois) anos, adolescentes e outros dentro dos parâmetros fornecidos pelo Ministério.

14.15 PROGRAMA DE SAÚDE BUCAL

O Programa Saúde Bucal está estruturado em 02 (uma) equipe de ESF – Estratégia Saúde da Família e atende as áreas de abrangência sob a responsabilidade de cada uma das equipes.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

Além do atendimento individual, são realizados ainda procedimentos coletivos e atividades de Educação em Saúde como palestras, e outros que visam à prevenção.

14.16. PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA – PMAQ/AB

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (PMAQ-NASF) são programas do Ministério da Saúde que procuram induzir a instituição de processos que ampliem a capacidade das gestões federal, estaduais e municipais, além das Equipes de Atenção Básica, em ofertarem serviços que assegurem maior acesso e qualidade, de acordo com as necessidades concretas da população.

O PMAQ busca a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção Básica em Saúde em todo o Brasil.

O município de Indianópolis contratualizou/recontratualizou no 3º ciclo do PMAQ AB 02 equipes Saúde da Família, 02 equipes de Saúde Bucal, 01 equipe do Núcleo de Apoio a Saúde da Família.

O processo de certificação das equipes, que determina os recursos financeiros a serem transferidos ao município, é composto por três dimensões: uso de instrumentos auto avaliativos; desempenho em resultados do monitoramento dos indicadores de saúde contratualizados; desempenho nos padrões de qualidade verificados in loco por avaliadores externos.

14.17. REDE MUNICIPAL DE ATENÇÃO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

A Rede Municipal de Urgência e Emergência em Saúde está sob a responsabilidade a do Complexo Regulador (SAMU 192 e Central de Regulação de Leitos),

O Hospital Municipal de Indianópolis é a principal porta de entrada no atendimento às urgências e emergências. Prestam assistência 24 horas por dia, acolhendo os casos agudos e crônicos agudizados sendo resolutivo na maioria dos casos e encaminhando casos que necessitam de hospitalização.

14.18 PROGRAMA LEITE ESPECIAL

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

O Programa Leite Especial foi criado para garantir a integralidade da assistência nutricional aos usuários da rede pública municipal de saúde de Indianópolis com distúrbios nutricionais (em risco nutricional) e necessidades especiais de alimentação. Os técnicos responsáveis pelo Programa, elaboraram um protocolo de atendimento considerando o aumento frequente da demanda de solicitações de produtos de nutrição especial e afins junto a Secretaria Municipal de Saúde de Indianópolis, inclusive junto à Promotoria Pública. Além disso, a falta de regulamentação, parametrização e financiamento desses produtos pelo SUS tem causado dificuldades para cobertura e atendimento das solicitações. O Protocolo acima citado foi apresentado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

14.19 SAÚDE MENTAL

O município de Indianópolis conta com o Programa Municipal de Saúde Mental, na Extensão NIS I - NASF, onde são estratificados e atendidos pacientes cadastrados no Programa de Saúde Mental que atende transtornos mentais; transtorno afetivo; transtornos neurológicos, transtornos de personalidade; dependência química; quadros ansiosos e depressivos; doenças psicossomáticas; transtornos de ajustamento. Oferecendo atendimento em psicoterapia, terapia em grupo, Grupo de Saúde Mental, Grupo de Artesanato, Arte Terapia, estratificação de risco e encaminhamento para atendimento psiquiátrico.

A Extensão NIS I - NASF é o local de referência e tratamento, no município, para as pessoas que sofrem com transtornos mentais. Esse equipamento é constituído pela equipe multiprofissional do NASF que realiza o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários. Uma vez ao mês, um Neuropediatra vem ao município avaliar às crianças que apresentem dificuldades, encaminhadas pelo Departamento de Educação. O serviço recebe os usuários através de encaminhamento médico, demanda espontânea ou encaminhados de outros equipamentos, como: CRAS, Departamento de Educação, Conselho Tutelar. Toda pessoa que chega até o NASF por demanda espontânea é acolhida por um profissional da equipe técnica, que após ouvi-lo e entender qual é sua necessidade, realiza os atendimentos e encaminhamentos necessários.

O Programa Municipal de Saúde Mental tem como objetivos o fortalecimento da Rede de atenção em Saúde Mental, a ampliação do acesso à Atenção Psicossocial da população em geral de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde. Fomentar ações de Educação Permanente aos profissionais de equipe de atenção básica para que saibam acolher

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

pacientes com transtornos mentais. Encaminhar pacientes motivados ao tratamento de desintoxicação a receber orientações em Comunidades Terapêuticas. Realizar o acolhimento de pacientes com transtornos mentais e realizar a estratificação de risco estabelecendo parceria com o CISCENOP para o atendimento e avaliação dos pacientes pelos médicos psiquiatras do Consórcio de Saúde. Estabelecer parceria com o Hospital Municipal para o acolhimento, assistência médica e se necessário a internação até a liberação de vaga pela regulação. Garantir manutenção dos Grupos realizados pela Equipe NASF. Garantir materiais necessários para oficinas, atividades individuais e artesanais pelo Extensão NIS I- NASF; garantir alimentação café da tarde para pacientes que participam dos Grupos de Saúde Mental.

15. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica compreende um conjunto de atividades relacionadas ao acesso e ao uso racional de medicamentos, destinado a complementar e apoiar as ações de atenção básica à saúde.

O medicamento é um dos componentes fundamentais da atenção à saúde e sua utilização racional contribui para a qualidade dos serviços de saúde. Em nosso município está organizada no Plano Municipal de Assistência Farmacêutica, que é atualizado periodicamente e traz a relação da farmácia básica e grupos específicos de atuação da assistência farmacêutica municipal.

A Portaria GM/MS n.º 204 de 29 de janeiro de 2007, no seu art.25 define que:

“O Componente Básico da Assistência Farmacêutica destina-se à aquisição de medicamentos e insumos da assistência farmacêutica no âmbito da atenção básica em saúde e àqueles relacionados a agravos e programas de saúde específicos, no âmbito da atenção básica” (BRASIL, 2007a)

Em 1998, logo após a publicação da Política Nacional de Medicamentos - PNM, dando início ao processo de descentralização da AF preconizado pela mesma, foi estabelecido um Incentivo Financeiro à Assistência Farmacêutica na Atenção Básica (IAFAB), provenientes das três esferas de governo, com valores pactuados pela Comissão Intergestores Tripartite (CIT).

Ao longo dos anos este incentivo sofreu várias atualizações quanto ao elenco e valores. A mais recente é a Portaria GM/MS nº 1.555 de 31 de julho de 2013.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

A Portaria 1.555/2013 dispõe sobre as normas de financiamento e de execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

15.1. CONSÓRCIO PARANÁ SAÚDE

O Consórcio Paraná Saúde tem como propósito principal suprir os municípios com medicamentos e insumos em quantidade, qualidade e menor custo, visando a regularidade do atendimento à população e funcionamento dos serviços de saúde.

É responsável pela aquisição dos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e insumos para pacientes insulinos dependentes. Os recursos financeiros federal e Estadual dos municípios consorciados são repassados por meio de convenio pela SESA-PR. A entrega do medicamento é realizada na Regional de Saúde e retirado pelos municípios.

No ano de 2017 foram programados pelo Município ao Consórcio aproximadamente R\$ 610.000,00 (Seiscentos e dez mil reais) entre recursos Federal, Estadual e Municipal.

Em 2017, foram movimentados em valores aproximadamente R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) entre medicamentos, materiais hospitalares, materiais para ostomia, materiais odontológicos, teste de gravidez e teste de rápido de dengue.

16. CONTROLE SOCIAL

A lei confere aos Conselhos de Saúde as atribuições de atuar na “formulação de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde”, atribuições estas que são também próprias dos Poderes Executivo e Legislativo.

O Conselho Municipal de Saúde de Indianópolis tem participado ativamente das discussões e tomada de decisões do setor saúde, reunindo-se mensalmente para acompanhamento e avaliação do sistema de saúde municipal.

A Secretaria Municipal de Saúde juntamente com o Conselho Municipal de Saúde tem garantido a realização periódica das Conferências Municipais de Saúde, forma de discussão, avaliação e apontando de soluções para os problemas de saúde, bem como de reivindicações da comunidade.

16.1. AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

As prestações de contas do Fundo Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde bem como dados quantitativos de serviços realizados e ofertados à população foram apresentadas em sessões de audiência pública na Câmara Municipal de Indianópolis referente a cada quadrimestre do ano. A audiência referente ao quadrimestre esta obedecendo à agenda estabelecida pela Instrução Normativa nº40/2009 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

A divulgação das audiências é feita nas reuniões do Conselho, pelos meios de comunicação e publicação em Diário Oficial do Município. Em 2017 as audiências contaram com a participação de representantes do legislativo, conselheiros municipais de saúde, servidores municipais responsáveis pelas diferentes áreas da Secretaria de Saúde e lideranças comunitárias.

As audiências na Câmara Municipal são realizadas em horário noturno pré – agendada conforme normas de uso da Câmara.

Documentação das audiências está arquivada no Conselho Municipal de Saúde e na Secretaria Municipal de Saúde.

Além da realização das audiências públicas, a Secretaria de Saúde apresenta as informações referentes à prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde mensalmente nas reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Saúde.

17. PROPOSTAS DA XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

1. Agilidades nas demoras no atendimento de consultas especializadas. Aprovada
2. Agendamento dos exames com menos demora. Aprovada.
3. Chegada do médico aos plantões com menos demora. Aprovada
4. Treinamento e qualificação para os funcionários, para melhor atendimento ao público. Aprovada
5. Exigir o papel das agentes comunitárias (fazer com que elas cumpram as demandas). Aprovada – organizar.
6. Abastecimento da Farmácia Básica. Aprovada.
7. Médico ginecologista uma vez na semana. Não aprovada.
8. Médico pediatra. Não aprovada- resolvido.
9. Mais convênio para consultas especializadas. Aprovada – Estadual.
10. Nas consultas para Maringá, um carro de manhã e outro à tarde. Aprovada.
11. Melhorias nas frotas de carro para a saúde. Aprovada.
12. Um Raio X no Município. Não aprovada.
13. Fazer todos os tipos de exames de sangue no próprio município. Aprovada.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

14. Estruturar a Clínica de Fisioterapia para não haver necessidade de ir para Cianorte.
Aprovada.
15. Trabalho voltado para educação ambiental. Esgoto sanitário. Aprovada.
16. Atendimento Odontológico noturno. Aprovada.

18 FINANCIAMENTO

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Líquido	
ATENÇÃO BÁSICA	55.674,83	52.645,63	58.804,83	58.804,83	58.804,84	58.804,83	58.804,83	55.674,83	130.674,83	137.350,83	55.674,83	65.814,83	947.534,77
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.545,31	2.975,24	7.139,63	2.768,09	4.353,79	4.182,39	3.666,69	6.421,94	3.768,09	3.802,09	4.564,74	8.007,04	53.195,04
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	0,00	3.660,10	1.830,05	1.830,05	1.830,05	1.830,05	1.830,05	1.830,05	2.089,25	2.089,25	2.089,25	2.089,25	22.997,40
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49,86	49,86	49,86
INVESTIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	3.000,00
Total Geral Líquido	57.220,14	59.280,97	67.774,51	63.402,97	164.988,68	64.817,27	64.301,57	63.926,82	136.532,17	146.242,17	62.328,82	75.960,98	1.026.777,07

Recursos recebidos do Ministério da Saúde no ano de 2017.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

19. DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS DO PLANO DE SAUDE

Os objetivos que compõem este Plano, que serão apresentados a seguir, foram elaborados pelos gestores, trabalhadores e representantes dos usuários em uma oficina de trabalho. Esses atores realizaram essa construção como base no diagnóstico da SMS e na Visão da mesma, a qual foi definida também pelos mesmos autores.

Os objetivos expressam o que se pretende na superação, eliminação ou controle dos problemas identificados, e as metas nesse caso, estabelecem onde queremos chegar em quatro anos, quantificando os objetivos.

Diretriz: Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo: Ampliar o acesso da população as ações de prevenção e promoção da saúde por meio dos serviços ofertados pela atenção básica.					
Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Manter em 100% a Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica 2017 = 100%	100%	100%	100%	100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.
Manter acima de 90% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família 2017= 98%	95%	96%	97%	98%	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família
Manter em 100% Cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal 2017 = 100%	100%	100%	100%	100%	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.
Manter acima 5% a ação coletiva de escovação dental supervisionada na população total residente	5%	5%	5,10%	5,15%	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.
Aumentar a taxa de visitas de agentes comunitários de saúde.	85	88	90	92	Número de visitas dos ACS
Manter o Programa NASF em funcionamento com	Fisioterapeuta Nutricionista Psicóloga	Fisioterapeuta Nutricionista Psicóloga	Fisioterapeuta Nutricionista Psicóloga	Fisioterapeuta Nutricionista Psicóloga	Carga horaria mínima de 80 horas semanais na

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

qualidade e profissionais adequados as necessidades da população.					soma da carga horária dos profissionais.
---	--	--	--	--	--

Objetivo (1.2.): aumentar a oferta de procedimentos cirúrgicos de média complexidade para a população residente.

Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Aumentar o número de internações clínico – cirúrgicas de média complexidade na população residente	5,45% Meta regional	5,45%	5,45%	5,45%	Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente.

Diretriz: Garantir o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento a política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo: Ofertar serviços de média e alta complexidade aos usuários do SUS					
Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Disponibilizar exames de diagnóstico 2017 = 12.029	12.000	12.000	12.000	12.000	Número de exames de laboratório ofertados a pacientes
Disponibilizar exames de imagem através de compra de serviços em consorcio e serviço próprio. 2017 = 2.881	2500	2500	2500	2500	Número de exames de ofertados a pacientes
Disponibilizar atendimento de fisioterapia aos usuários do SUS, através de clínica própria do município.	20 horas semanais	20 horas semanais	20 horas semanais	20 horas semanais	Sessões de fisioterapia ofertadas
Manter a cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	Participar Da rede	Participar Da rede	Participar Da rede	Participar Da rede	Cobertura do serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).
Disponibilizar transporte para tratamento fora do domicílio, atendendo a população. 2017 = 75	80	80	80	80	Número de pacientes atendidos no Sistema de TFD.
Disponibilizar consultas de especialidades conforme políticas públicas de atendimento. 2017 = 2.839	2.500	2.500	2.500	2.500	Atendimento disponibilizado a população residente
Manter em pleno Funcionamento os Grupos realizados pela ESF e NASF.	Manter	Manter	Manter	Manter	Número de grupos realizados no ano
Estratificar todos os Hipertensos, Diabéticos e Saúde Mental, evitando assim demais complicações de saúde do paciente.	100	100	100	100	Número de Diabéticos, Hipertensos e Saúde Mental estratificados

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

Diretriz: Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo: Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero

Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Ampliar em 2% razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada 3 anos 2017 = 283 Exames 1.583 Mulheres cadastradas (Sysmar) 53.70 Razão	55	55	57	57	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.
Ampliar em 2% a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade. 2017 = 151 Exames 699 Mulheres Cadastradas (Sysmar) 43.26 Razão	45	45	46	46	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária
Aumentar o percentual de parto normal Total de Parto 29 Parto Normal: 19 Parto Cesária: 10	50%	50%	50%	50%	Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.
Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo 7 consultas de pré-natal 2015 = 90.56	90	90	95	95	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal.
Aumentar o acesso ao teste rápido de sífilis das gestantes usuárias do SUS	100%	100%	100%	100%	Proporção de gestantes usuárias do SUS que realizaram teste rápido para a sífilis.
Manter o percentual de óbitos maternos em 0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	Percentual de óbitos maternos em determinado período e local de residência.
Manter a mortalidade infantil em 0	0	0	0	0	Número absoluto
Investigar os óbitos infantis e fetais	100%	100%	100%	100%	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.
Investigar os óbitos maternos	100%	100%	100%	100%	Proporção de óbitos maternos investigados.
Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100%	100%	100%	100%	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

					(MIF) investigados.
Manter em 0,0% a incidência de sífilis congênita	Manter em 0,0%	Manter em 0,0%	Manter em 0,0%	Manter em 0,0%	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

Diretriz: Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de CRACK e outras drogas.

Objetivo: Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Ações de Matriciamento pela Equipe do NASF de Atenção Psicossocial	3	3	3	3	Número de ações
Prestar atendimento de saúde mental na atenção básica através dos profissionais de psicologia e ações da ESF. Realizar a estratificação de risco.	360	360	400	400	Número de pacientes atendidos

Diretriz: Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo: Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção. Promover a qualidade de vida, estimulando a população a reduzir à vulnerabilidade e riscos à saúde relacionada a seus determinantes.

Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Reduzir a taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	8	7	6	5	<u>Para município/região com menos de 100 mil habitantes:</u> Número de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)
Capacitação de profissionais de saúde para a orientação da população para a promoção da qualidade de vida	3	3	3	3	Número de capacitações realizadas

Diretriz: Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo: Fortalecimento da Capacidade de Vigilância, Prevenção e Controle Eliminação e/ou Erradicação de Doenças Transmissíveis e implementação do Programa Estadual de Imunizações, Controlar e monitorar as doenças e agravos considerados estratégicos (hanseníase, tuberculose, hepatites virais, HIV/AIDS, influenza pandêmica) e outros inusitados de interesse da saúde coletiva, com o objetivo de reduzir o número de casos e suas consequências à população.

Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Alcançar 100%, as coberturas vacinais (CV) adequadas do	95	95	100	100	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

Calendário Básico de Vacinação da Criança					coberturas vacinais alcançadas.
Manter a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	100%	100%	100%	100%	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.
Garantir a realização de exames anti-HIV nos casos novos de tuberculose	100%	100%	100%	100%	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.
Manter a proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95%	97%	100%	100%	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.
Encerrar 92% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação	85%	87%	90%	92%	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.
Manter o número de serviço de saúde notificador de doenças ou agravos relacionados ao trabalho.	1	1	1	1	Número absoluto de unidade notificadora.
Realizar 100% das ações de vigilância sanitária no município.	100%	100%	100%	100%	Executar as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias no município.
Manter a taxa de incidência de AIDS em menores de 5 anos em 0,0.	0,0	0,0	0,0	0,0	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.
Manter a proporção de cura nas coortes de casos novos de hanseníase	100%	100%	100%	100%	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.
Manter em zero o número absoluto de óbitos por dengue	0,0	0,0	0,0	0,0	Número absoluto de óbitos por dengue.
Garantir a realização de visitas domiciliares para controle da dengue.	6	6	6	6	6 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.

Objetivo: Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde.					
Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Manutenção e aprimoramento da vigilância da qualidade da água de consumo humano	100%	100%	100%	100%	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.
Manutenção da vigilância epidemiológica e do controle de zoonoses (raiva humana, leptospirose, hantavirose).	Manutenção do controle	Manutenção do controle	Manutenção do controle	Manutenção do controle	Realização do controle das zoonoses
Manutenção e aprimoramento da vigilância epidemiológica e do controle de doenças transmitidas por vetores (doença de Chagas,	Manutenção do controle	Manutenção do controle	Manutenção do controle	Manutenção do controle	Realização do controle dos vetores

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

malária, febre amarela, dengue, leishmaniose).					
Investigar todos os casos de leishmaniose tegumentar americana (LTA) ocorridos e detectar precocemente a ocorrência de 100% dos casos ocorridos, bem como diagnosticar precocemente e tratar imediatamente os casos da doença.	100% dos casos	100% dos casos	100% dos casos	100% dos casos	Proporção de casos investigados
Elaborar o Plano de contingência da dengue	01 plano	01 plano	01 plano	01 plano	Plano elaborado

Diretriz: Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo: Melhorar a qualidade dos serviços, de oferta de medicamentos aos pacientes e Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica no município.

Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HÓRUS, em 100% dos serviços farmacêuticos da Atenção Básica	01	Manter	Manter	Manter	Percentual de serviços farmacêuticos com o Sistema HORUS implantado
Capacitação dos profissionais envolvidos na Assistência Farmacêutica.	2	2	2	2	Percentual de servidores capacitados
Fortalecer a estrutura física para a prestação de serviços para a operacionalização da Assistência Farmacêutica no município.	Mediante Políticas Públicas	Mediante Políticas Públicas	Mediante Políticas Públicas	Mediante Políticas Públicas	Proporção de farmácias da Atenção Básica estruturadas

Objetivo (8.2.): Fortalecer as ações e serviços de Assistência Farmacêutica no município, de acordo com as políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica nacional e estadual.

Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Regular a oferta do elenco de medicamentos dos programas de saúde de responsabilidade do município.	Atualizar remume	Atualizar remume	Atualizar remume	Atualizar remume	Medicamentos distribuídos aos usuários do SUS
Melhorar a qualidade dos serviços de oferta de medicamentos aos pacientes e promover o uso racional de medicamentos.	01 campanha	01 campanha	01 campanha	01 campanha	Serviço ofertado

Diretriz: Aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão descentralizada e regionalizada, gestão do planejamento e da informação em saúde, gestão do trabalho e da educação na saúde, e aperfeiçoamento e fortalecimento da gestão participativa e do Controle Social

Objetivo: Fortalecimento e Aperfeiçoamento dos Processos de planejamento e informação em saúde, com vistas à melhoria do desempenho nos Serviços de Saúde.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Elaborar os três instrumentos básicos de planejamento	03	03	03	03	Instrumentos elaborados, aprovados
Manter o funcionamento do prontuário online no município.	100%	100%	Manutenção do sistema	Manutenção do sistema	Implantação e Manutenção do prontuário online
Elaborar projetos de investimentos.	Conforme disponibilização do ministério da saúde	Conforme disponibilização do ministério da saúde	Conforme disponibilização do ministério da saúde	Conforme disponibilização do ministério da saúde	Número de projetos elaborados pelo número de projetos implementados
Qualificar e capacitar em planejamento os profissionais envolvidos com a gestão	03 prof.	03 prof.	03 prof.	03 prof.	Número de profissionais capacitados

Diretriz: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS e da desprecarização dos vínculos de trabalho.

Objetivo: Estabelecer política de incentivo e valorização dos servidores, evitando a precarização dos contratos de trabalho. Fortalecer e Aperfeiçoar os Processos de Educação em Saúde com Foco na Formação e na Educação Permanente, com vistas à melhoria do desempenho nos Serviços de Saúde, por meio da reorientação das práticas e ações de saúde de forma integral, contínua e permanente

Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Implementar ações de educação permanente para qualificação dos trabalhadores de saúde	Instituir comissão de educação permanente	Manter a comissão de educação permanente	Manter a comissão de educação permanente	Manter a comissão de educação permanente	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas pelo município.
Contratação dos profissionais da rede pública de saúde	Conforme necessidades	Conforme necessidades	Conforme necessidades	Conforme necessidades	Número de profissionais contratados

Objetivo: Reequipamento da rede assistencial existente e implementação de novas unidades e adequação de recursos humanos.

Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Adquirir mobiliários conforme necessidade para manter a UBS em ótimo funcionamento.	Conforme necessidade	Conforme necessidade	Conforme necessidade	Conforme necessidade	Equipamento adquiridos
Adquirir veículos para o setor saúde conforme proposta do Ministério da Saúde e necessidade da Secretaria Municipal de Saúde	Conforme necessidade	Conforme necessidade	Conforme necessidade	Conforme necessidade	Veículos adquiridos
Pequenas reformas e aquisição de equipamentos e mobiliários no hospital municipal	Conforme políticas públicas	Conforme políticas públicas	Conforme políticas públicas	Conforme políticas públicas	

Diretriz: Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

Objetivo: Consolidar o efetivo exercício do controle social, garantindo que o Conselho de Saúde delibere sobre a formulação e sobre o acompanhamento da política de saúde, inclusive em seus aspectos financeiros.

Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Enviar os instrumentos de gestão (Plano de Saúde, PAS e RAG SARGSUS), para apreciação e aprovação do Conselho de Saúde	03	03	03	03	Proporção de instrumentos de gestão enviados ao Conselho de Saúde.
Ampliar o percentual dos Conselhos de Saúde cadastrados no SIACS	100%	100%	100%	100%	Proporção Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde – SIACS.
Realizar 03 audiências públicas anuais	03	03	03	03	Audiências públicas realizadas.

Objetivo: Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS. Consolidar o efetivo exercício do monitoramento das ações do SUS, garantindo que os preceitos do Pacto pela Saúde COAP sejam cumpridos

Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Manter em funcionamento, 01 serviços de Ouvidoria	01	01	01	01	Proporção de municípios com Ouvidoria Implantada.
Realizar reuniões com a equipe para construção do planejamento das ações propostas (programação anual de saúde)	01	01	01	01	Monitoramento realizado
Realizar reunião com a equipe para avaliação dos indicadores do SISPACTO COAP e redirecionamento das ações.	01	01	01	01	Análise Anual

Objetivo: cumprimento da lei 141 e regionalização.

Meta	2018	2019	2020	2021	Indicador
Alimentação do Sistema Federal SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde	06	06	06	06	Proporção de alimentação bimestral
Participação efetiva da Secretaria Municipal de Saúde de Indianópolis nas reuniões da CIB – Regional e na CIB – Estadual (Comissão Intergestores Bipartite do Estado do Paraná).	15	15	15	15	Número de participações nas CIB
Aplicar a receita própria do município em saúde, conforme preconizada na lei 141 e sua regulamentação.	Míni mo 15%	Míni mo 15%	Míni mo 15%	Míni mo 15%	Percentual aplicado em saúde anualmente

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

20. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Com vistas ao cumprimento dos objetivos, diretrizes e metas deste Plano, a gestão, o monitoramento e a avaliação, serão executados em parceria com gestores, técnicos e controle social, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saúde.

Em ambos os casos, monitoramento e avaliação, busca-se identificar pontos de fragilidade que merecerão a adoção de medidas ou intervenções por parte dos responsáveis, visando superar os desafios que impedem o avanço do que está proposto assim como de explicitar avanços, aspectos positivos e melhorias em situações, realidade e processos objetos de intervenção, no sentido da valorização dos envolvidos e da verificação do cumprimento de propósitos e responsabilidades.

“O monitoramento é habitualmente entendido como o processo de acompanhamento da implementação de determinadas ações, tomando-se como base o que um projeto (ou equivalente) estabelece como metas de sua implementação (planejamento). Refere-se ao acompanhamento, avaliação, e monitoramento de objetivos e metas alcançadas com uma intervenção (metas pré estabelecidas, esperadas). É feito na rotina dos serviços, permitindo inclusive maior agilidade na correção de rumos. Para isso são utilizados indicadores que reflitam o alcance (ou não) dessas metas, indicadores esses que podem significar/representar os processos instalados e/ou produtos obtidos” Planeja SUS, Caderno 2, 2008).

Nesta linha, a avaliação pode ser entendida como uma atividade que envolve a geração de conhecimento e a emissão de juízos de valor sobre situações e processos e que se realiza fundamentalmente para alimentar o processo de planejamento e tomada de decisão. Assim, deve retroalimentar o planejamento com informações que permitam os ajustes táticos necessários, além das mudanças de caráter mais estratégico.

A avaliação deve ser entendida como um processo permanente, destinado, principalmente, a manter sob controle a execução do Plano de Saúde em direção aos objetivos propostos. Nesse sentido, não se esgota apenas na avaliação dos resultados alcançados em um determinado momento. Trata-se de uma atividade contínua, inerente e necessária ao exercício da função gerencial e para a qual podem ser usados distintos mecanismos e procedimentos.” (PlanejaSUS, Caderno 2, página 37,2009).

Plano Municipal de Saúde 2018-2021/ SMS Indianópolis

Consagrar esse momento em que se dirige um olhar para a execução das ações, a Gestão deve incitar seu corpo técnico, com atuação na atenção/assistência, como também na gerência, para promover uma análise crítico-reflexiva sobre as práticas adotadas e quais os caminhos, produtos e resultados demandados dessa atuação coordenada, estabelecida na programação.

As ações referentes a esse processo estarão apoiadas em informações técnicas e operacionais, bem como, através das programações anuais de saúde e dos relatórios anuais de gestão, que terão como base a avaliação/reavaliação dos indicadores pactuados no Contrato Organizativo da Ação Pública - COAP, na busca de resultados previstos, responsáveis e transparentes, que tenham impacto na situação de saúde da população.

Indianópolis, Janeiro de 2018

Paulo César Rizatto Martins
Prefeito Municipal

José Tormena
Secretária Municipal de Saúde